Continua Acumulado O Premio De 15 Pontos No «Concurso Técnico De Palpites»

PROTESTA O Botafogo Contra O Desempenho Do A'rbitro Rubens Pereira Leite

DUAS FIGURAS DA FRENTE RUBRA: — Aí estão Placido e Canhoto. Ambos intervirão no match desta noite com o Bonsucesso.

O EXTRA Prosseguirá Na Noite De Hoje

BONSUCESSO E AMÉRICA PELEJARÃO HOJE NA AV. TEIXEIRA DE CASTRO

PERSPECTIVAS DA PUGNA E OS QUADROS PROVAVEIS

O torneio extra, sem embargo das ameaças de extinção que pesam sobre a sua cabeça, prosseguirá hoje à noite, oferecendo ao público carioca a peleja Bonsucesso x América, no gramado da Avenida Teixeira de Castro. Os dois clubs, embora não tendo alcançado a "classificação" para a etapa final do campeonato, estão marchando bem no extra e prometem assim, uma pugna interessante. O América em quatro jogos venceu dois (Botafogo e Madureira), empatou um (Canto do Rio) e perdeu um (S. Cristovão). Está assim com cinco pontos ganhos e três perdidos, sozinho no terceiro lugar. O Bonsucesso em quatro jogos, venceu dois (S. Cristovão e Canto do Rio) e perdeu dois (Bangú e Botafogo). Está assim com quatro pontos ganhos e quatro perdidos, empatado no quarto lugar com o Flamengo e

(Conclue na 4ª pag.)

O Gremio Alvi-Negro Enviou Um Oficio À F. M. F

Mais Um "Caso" Na Entidade Metropolitana

Positivamente a F. M. F. está atravessando uma fase em que os "casos" se sucedem dia após dia, creando serios embaraços à administração do Sr. Gastão Soares de Moura Filho e ao Departamento de Arbitros.

A semana transata foi toda ela tomada por questões

(Conclue na 4.ª pág.)

Terminou Á Campanha Eleitoral Do Vasco

A Reunião De Ontem, Do Grupo Liderado Pelo Sr. Cyro Aranha

(Noticia na 6.ª Pág.)

MARIO FILHO ESCREVE: Houve Dois Matches Em Alvaro Chaves — O Fla x Flu E O Não Sei O Que. E O Fluminense Venceu Ambos

Uma passagem que, no flagrante, apresenta algo de pitoresco. Reparem-se, especialmente, as atitudes de Zizinho e de Vevé. Enquanto isto, Norival aponta para trás — talvez para o juiz — chamando a atenção para uma falta qualquer.

GERALDO Romualdo vinha com a novidade: "Não joga Nandinho nem joga Jocelyno".

— Então por que se anunciou que o Flamengo atuaria completo?

— Para que o Fluminense tivesse a surpresa em campo.

— Não compreendo.

— Eu tambem não compreendi. Scassa avisou-me às quatro horas da manhã. Ele sabia de tudo.

— Onde está Scassa?

— Não vem. Vai ficar em casa, ouvindo o radio. Para ele o dia hoje é do Fluminense.

— Ouviu "vozes"?

— Não sei. Ele me disse que só virá para assistir ao segundo tempo se o Flamengo estiver vencendo por três goals.

— Então ele espera que o Flamengo o tranquilize no primeiro tempo.

Fiquei de frente para a arquibancada tricolor. Havia um zum-zum doido. Ary Barroso veio dar-me um abraço. E aproveitou a ocasião para esclarecer-me:

— Não há duvida. Fluminense três a um.

— Quem lhe disse isso?

— Ninguem. O Fluminense nunca perdeu em ocasiões parecidas com esta. Só perde quando pode perder.

— Pensei que você se referia à falta que vão fazer Nandinho e Jocelyno...

— Com Nandinho e Jocelyno não se mudaria nada. Hoje é o dia do Fluminense.

Scassa, Ary Barroso... Se eu me dedicasse a exagerar diria: "todo mundo está anunciando a vitoria do Fluminense..." Todo o mundo viria a ser Scassa, Ary Barroso, Marcos de Mendonça — ele não me disse nada, porem carregava um sorriso irreprimivel. Antonio Cordeiro... Eu procurava mais alguem quando Geraldo Romualdo me avisou: "Aí vem Juca".

— Você não vai dizer, tambem, Juca, que o dia hoje é do Fluminense?

Juca olhou para mim, pensou um bocado. Em tal momento a torcida ficou de pé. Hurrahs explodiram dos quatro cantos do estadio. Entrara em campo o Flamengo.

— Vence o Flamengo — responde Juca.

— Por que?

— Porque entrou primeiro.

— Que tem entrar primeiro com vencer?

— Tudo.

— No Fla-Flú quem entra primeiro, ganha.

(Conclue na 4.ª página)

PREPARA-SE O PALESTRA PARA ENFRENTAR O AMÉRICA

O Provavel Quadro

S. PAULO, 20 (de Pimenta Netto, especial para JORNAL DOS SPORTS) — O Palestra está se preparando cuidadosamente para enfrentar o América, do Rio, no proximo domingo.

O onze paulista apresentar-se-á assim formado:

Gijo — Junqueira — Begliomine — Olivera — Gellardo — Del Nero — Echevarrieta — Waldemar — Capelozzi — Lima e Pipi.

Só A 28 O Treino Do Selecionado Carioca

Rio de Janeiro TERÇA-FEIRA 21 OUTUBRO, 1941 ANO XI N. 3.741

JORNAL DOS SPORTS

Número Avulso 200 RÉIS

Diretor: Mario Rodrigues Filho — O DIARIO ESPORTIVO MAIS COMPLETO E DE MAIOR CIRCULAÇÃO NA AMERICA DO SUL — Av. Rio Branco, 114 (4° andar)

Transferido O Treino Da Seleção Carioca

Zarzur, tambem convocado para os treinos da seleção

(Vide texto na 4.ª pág.)

Aumenta A Acumulada!

Vencida Com 11, 10 E 9 Pontos A U'ltima Etapa Do Concurso Técnico

Não. Aquele tento — o 1.º do Fla x Flu — não era o caminho aberto para um triunfo. Havia muito tempo para o Fluminense se refazer. E foi o que se viu ainda no primeiro tempo

Acumulados 8:500$000 Para A Rodada Do Próximo Domingo

O RESULTADO DA APURAÇÃO

Amanhã, A Entrega Dos Premios — Outras Notas

Mais uma etapa do sensacional Concurso Técnico de Palpites Autorizados foi vencida no último domingo. Os concorrentes classificados marcaram respectivamente, 11, 10 e 9 pontos para 1ª, 2ª e 3ª colocações, de acordo com a apuração procedida ontem nos prognósticos anunciados por JORNAL DOS SPORTS, em sua edição do domingo que passou.

Ainda desta vez não foi alcançada por nenhum dos concorrentes, a contagem máxima do popu-

(Conclue na 4ª pag.)

Spinelli

De Everardo Lopes

Que Pena! O Flamengo Perdeu Um Belo Freguês: O Fluminense...

QUATRO minutos de jogo. Flamengo, um a zero. Goal de Zizinho. Um goal daqueles, que não levam carta de chamada. Irreverente, violento, sem apelação. Embora, mesmo, tivesse Batataes tocado no balão com a ponta dos dedos, a pelota, indocil e atrevida, lá se foi para o amigo aconchego da rede.

— Será o Benedito, homem?! Afinal o Fluminense é quem entra com as honras do favoritismo e o Flamengo é quem abre o caminho para a vitoria?!...

Não faltou quem visse nos primeiros minutos do match uma repetição de outros Fla-Flus de 41. De fato, havia sido assim na primeira e na segunda batalha do ano. Contra o América em ambas as vezes — América x Flamengo na primeira e Flamengo x América na segunda. Em

(Conclue na 4ª pag.)

Justificou Spinelli:

"APENAS REVIDEI A AGRESSÃO DE QUE HAVIA SIDO ALVO"

O terceiro Fla-Flu do ano deveria revestir-se das caracteristicas mais empolgantes desses últimos tempos. De fato, assim aconteceu. Infelizmente não só isto. Foram completamente esquecidas todas as normas ditadas que fizeram do Fla-Flu o simbolo do football brasileiro. Por causa disso, o clássico dos clássicos proporcionou um monte de emoção, e um monte não menor de jogadas brutais, alem de uma cena de pu-

(Conclue na 4ª pag.)

Eu Fico Com O Primeiro Tempo

A verdade, porem, é que nem o Flamengo esperava perder, nem Scassa, nem Ary Barroso esperavam que o Flamengo perdesse. Naturalmente o Flamengo sem Nandinho e sem Jocelyno teria a ampliação dos obstáculos do Fla-Flu. O Fluminense poderia utilizar-se de todos os elementos. E, alem do mais, vinha melhorando de produção. Tornara-se, tambem, regular. E a prova estava em que em todo o primeiro turno dos seis não perdera e não empatara um único match.

O que sucedia agora com o Fluminense era o que sucedera em 40 com o Flamengo. Então o Flamengo acertara quando o Fluminense vinha decaindo de "performance".

Daí o dramático daquele final do certame. Tornava-se facil perceber, aliás, momentos antes do

(Conclue na 4ª pag.)

Pedro Amorim, O ponta tricolor esteve desacordado durante largo tempo após o Fla x Flu

Amorim Esteve Desmaiado Durante 40 Minutos

Aplicações De Balão De Oxigenio E Injeções Para Reanimar O Ponta Baiano

(Vide texto na 4.ª pág.)

Paschoal E Patesko Foram Multados

INFRINGIRAM O CÓDIGO DE PENALIDADES

Recorrerão Os Dois Atacantes Alvi-Negros

(Vide Texto na 4ª. pagina)

Patesko, um dos punidos

CAXAMBU' Acolherá O Scratch Brasileiro DE BRAÇOS ABERTOS

ÓTIMA, A IMPRESSÃO TRAZIDA PELOS SRS. CASTELO BRANCO E IRINEU CHAVES

Virá Ao Rio, Ainda Esta Semana, O Prefeito Local

Confirmando a informação adeantada pelo JORNAL DOS SPORTS, os Srs. Castello Branco e Irineu Chaves, diretor de sports terrestres e superintendente da C. B. D., respectivamente, estiveram ante-ontem em Caxambú, afim de tomar as providencias indispensaveis para que seja feita naquela estancia hidromineral a concentração dos jogadores que vão intervir no próximo Campeonato Sul-Americano de Football. Partindo desta capital no sabado, de automovel e em companhia do Sr. Domingos Caruso, os representantes da Confederação regressaram ontem, à tarde, trazendo a me-

(Conclúe na 4.ª pag.)

Enquanto Batataes sente que dessa esta livre, Pirillo, ainda torce...

«Um Juiz Que Honra O FOOTBALL BRASILEIRO»

Um depoimento significativo do árbitro internacional, Sr. Mauricio Fuchs, sobre a atuação de "Juca" no terceiro Flá-Flú da temporada — Romeu, o atacante que sabe realizar coisas que o europeu teria desejos de aprender

(Vide texto na 4.ª pág.)

EXPEDIENTE

DIRETOR — MARIO RODRIGUES FILHO
GERENTE — HENRIQUE GIGANTE
SECRETARIO — EVERARDO LOPES

FONES: Direção e Gerencia: 42-9529 — Redação: 42-9299

ASSINATURAS

INTERIOR:		EXTERIOR:	
Ano	60$000	Ano	150$000
Semestre	35$000	Semestre	80$000
Trimestre	20$000	Trimestre	50$000

CRITICAS e SUGGESTÕES

Todos Os Clubes Precisam Definir A Atitude Que Assumirão Em Relação Ao «Extra»

DEPOIS do adiamento do match América e Flamengo a Federação Metropolitana perdeu toda a força moral para exigir o cumprimento dos compromissos assumidos pelos clubes em relação à disputa da taça "Oscar Cox". Pouco importa que se tenha encontrado uma fórmula. Qualquer outro concorrente pode recorrer a idêntico pretexto ou pode inventar algum. A continuação do torneio extra ficou, assim, dependendo exclusivamente da vontade dos seis. Para quatro dos seis tanto vale jogar agora quanto mais tarde. E jogar agora, inclusive, traz a vantagem — digna de ser levada em conta — de apressar o "habeas-corpus" para qualquer temporada, aqui ou acolá. Um Botafogo por exemplo, apesar da perda das últimas esperanças de conquista do título, não se mostra muito inclinado a abandonar a oportunidade de deixar de atuar em uma data marcada. Um match do turno dos dez realmente atingiu o Botafogo, vinte e quatro horas do Flamengo conseguir uma transferencia "sine-die" da peleja com o América. O que o Flamengo temia era o que sucedeu ao Botafogo. Se a historia fosse escrita da frente para trás quem teria razão para não ir a campo era o Botafogo e não o Flamengo. A vitoria do Fluminense tornou inutil a precaução do Flamengo e a vitoria do Vasco deixa a dúvida invadir as fileiras do Botafogo. Adeantaria de alguma coisa se ele não tivesse jogado dias antes do match de S. Januario?

OS CASOS NÃO RESOLVEM NADA

Naturalmente não se pode responder à pergunta. Antes de enfrentar os camisas-pretas já o Botafogo lamentava não ter usado o tom do Flamengo. Parece tarde para a creação de um caso semelhante a aquele que chegou a abalar a estrutura da Liga. Não se trata, apenas, do detalhe dos pontos perdidos. O destino do torneio extra depende da atitude do Botafogo. Depende do Fluminense, tambem, quando o Fluminense tiver de lutar dias antes de um serio compromisso. O melhor seria que se esclarecesse, desde logo, o que se vai fazer. Não se pode, é verdade, confiar muito na palavra dos clubes. A situação do Flamengo e Fluminense se agravou. Eles, agora, estão dividindo os perigos do primeiro posto. E não se pode garantir que, dentro em pouco, se repita o caso do jogo América e Flamengo. Os motivos do Flamengo e do Fluminense se tornaram mais fortes. Os do Botafogo se enfraqueceram e o Vasco já não tinha motivos. Talvez, porem, não dependa a solução apenas de motivos. Às vezes os clubes fazem questão de exibir força. De, pelo menos, demonstrar que todos os grandes são iguais.

O PAPEL DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA

O papel da Federação Metropolitana é bem claro. Ela deve reunir os clubes e fazer uma pergunta franca. Os clubes podem respondê-la como bem entenderem. Deseja-se saber, apenas, se o torneio extra vai prosseguir sem interrupções ou não vai prosseguir. Se o turno dos dez vai estar sujeito aos interesses eventuais, imprevisiveis ou de dificil previsão, dos candidatos ao título, é melhor que se estabeleça um criterio fixo, intangivel, para agora ou para mais tarde. Todos os casos abalam o prestigio da entidade. E desde que a entidade não enfrenta ou não pode enfrentar os clubes, para que deixar que os casos se repitam, cada vez com maior violencia! Ninguem ganha com casos. O Flamengo não considerou uma vitoria a solução dada à questão do jogo com o América. Ele tambem se expôs. Tomou posição. Teve de avançar um pouco de mais. E, depois, foi o primeiro a compreender que não convinha abalar o prestigio da Liga. Ele é e continuará a ser um dos alicerces de entidades. Daí a necessidade clara e indisfarçavel que se apresenta tanto à Federação Metropolitana quanto aos clubes.

A NECESSIDADE DE UMA DEFINIÇÃO

E' preferivel, mesmo para os quatro desclassificados, que se interrompa o torneio extra a que ele prossiga sofrendo golpes constantes. A culpa do fracasso do turno dos dez não cabe a um clube determinado. Quase todos colaboraram para a desmoralização do certame, inclusive alguns dos interessados diretos, como o São Cristovão e Bonsucesso. Outros clubes, porem, entre eles o América e o Canto do Rio, receberam a disputa da taça "Oscar Cox" como uma solução. A idéia tem de ser levada avante. Não, porem, como está sendo levada... para trás. De outra forma será inutil o esforço dos teams. Serão em vão as esperanças dos clubes. E os seis devem considerar o seguinte: eles assumiram um compromisso de colaboração. Prometeram auxiliar os quatro desclassificados em um momento em que não se sabe quais seriam eles. O que hoje sucede a um América pode suceder a qualquer um dos que ficaram com o direito, eventual sem dúvida alguma, de decidir o título de campeão. E se isso suceder alguem poderá censurar o América porque se esqueceu da sorte de um companheiro menos feliz?

Cinemas

"ALÔ AMÉRICA"

Uma cena de "Alô América"

Luxuosamente como foi produzido, "Alô América" é ainda estrelado por grandes astros, e tem varios números de variedade. Dirigido por Archie Mayo, este filme da Fox é alegre, divertido, com lindas melodias, e que trará gratas recordações àqueles que viveram seus dias melhores há uns 20 anos atraz.

Alem de Alice Faye, John Payne, Jack Oakie, e Cesar Romero, nos principais papeis, o cast de "Alô América" conta com Mary Beth Hughes, James Newell, Eule Morgan, William Pawley, os Nicholas Brothers, The four Ink Sports e os Wiere Brothers.

"Alô América" será a estréia de 5ª feira no São Luiz e Carioca.

"Ordinario... Marche!"

"Ordinario... Marche! é um filme especialmente para a garizada, pois esta é que passará duas horas em franca gargalhadas e o que pode haver de mais apreciavel do que entrarmos num cinema e ouvir uma onda de riso? "Ordinario... Marche! estreará no Cinema "Plaza" na proxima segunda-feira.

TEATROS

OS ESPETACULOS DE HOJE

SERRADOR — "O Pão Duro", de Amaral Gurgel, pela Companhia Procopio Ferreira, às 20 e 22 horas.

RECREIO — "A cabrocha não é sopa", revista em dois atos de Freire Junior, pela Companhia Walter Pinto, às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Chave de ouro", revista de Freire Junior, pela Companhia Alda Garrido às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "O ebrio" canção teatralizada, pela Companhia Vicente Celestino, às 20 e 22 horas.

REGINA — "Loucuras de Madame Vidal", de Louis Verneuil, pela Companhia Dulcina e Odilon, às 20 e 22 horas.

GINASTICO — "Comedia da vida", em três atos, de Raul Pedrosa, pela Comedia Brasileira, às 20,45 horas.

COLONIAL — "O Cadaver de Petropolis", farça em dois atos, pela Companhia Genesio Arruda, às 16 e 21 horas.

O 12.° Aniversario Da Escola Edison

Uma Data Significativa No Setor Do Ensino Técnico

Na data de hoje comemora-se com muita propriedade, um acontecimento de especial significação nos anais do ensino tecnico nacional. E' que há doze anos passados, na data de hoje, que tambem assinala o aniversario da descoberta da lâmpada Edison fundava-se nesta Capital a "Escola Edison", estabelecimento especializado no preparo de radiotelegrafistas e técnicos em radio. O modelar estabelecimento, sempre em ascenção, graças à proficiente orientação que lhe imprime o professor Herbert Spencer, vai festejar hoje o acontecimento, inaugurando as novas instalações para o curso de radio-telegrafistas, contando, aparelhadas, com sinalização ótica, vibroplex e outras inovações.

VICENTE RODRIGUES TEM CARTA NA REDAÇÃO DE JORNAL DOS SPORTS

Acha-se em poder do redator pugilistico de JORNAL DOS SPORTS, uma carta para o boxeur Vicente Rodrigues, a qual poderá ser procurada, das 17 às 19 horas.

O AMISTOSO DA TARDE
São Cristovão, 3
Olaria, 1

LOCAL — Figueira de Melo.
RENDA — 998$400.
JUIZ — João Aguiar.

TEAMS

S. CRISTOVÃO — Magdalena — Hernandes e Julinho — Barcelos, Dodô e Princesa — Silvio, Salim, João Pinto, Nestor e Valentim.

OLARIA — Ernani — Djalma e Paulo — Neco, Hermes e Alvaro — Cavaco, Labatut, Mario, Aldo e Colomy.

O primeiro amistoso do Olaria com os clubes não classificados do campeonato acusou um revés para o clube leopoldinense que foi batido pelo S. Cristovão por 3x1.

A primeira fase da luta travada em Figueira de Melo, terminou com a contagem de 2x0 para os alvos, que dominaram o jogo. João Pinto foi o autor desses dois goals.

No segundo tempo o Olaria reagiu, equilibrando a partida. Colomy reduziu a diferença para 2x1, mas Valentim ampliou novamente para 3x1, que foi o score final do match.

TREINA HOJE O SCRATCH BANCARIO DE VOLLEY

Contra Um Combinado Vasco-América O Exercicio

O scratch bancario de volley-ball treinará hoje à noite, às 20 horas, no ginasio da rua Campos Sales.

O exercicio será efetuado contra um combinado de jogadores do Vasco e do América.

Ao lado da gravura em que aparece Suez (Ex-Teiró), depois da sua sensacional vitoria, regressa a pesagem, tendo ao dorso seu hábil piloto Reduzino de Freitas e a segurar-lhe as redeas o seu distinto e ardoroso proprietario Sr. Roberto Seabra, aparecem os flagrantes: "final" do Grande Premio "Derby Club", vendo-se o modo impressionante por que Suez derrotou, Adonis no último "galão" quando este filho de Fitzerri, acabava de derrotar Zeppelin; Isolda derrotando Zurrum e levantando o Premio "Ministerio da Aeronáutica"; e, por fim, o imponente final do Premio "Santos Dumont" em que Marauyra rematando notavel atropelada, derrotou proximo da meta Barthou, Albarran e Sapateador.

A Vitoria De «Suez» No G.P. «Derby Club» Detalhe Magno De Uma Festa Brilhante

O SUCESSO DA HOMENAGEM DO JOCKEY CLUB À AVIAÇÃO NACIONAL

Um meeting de alto brilho, quer pelo lado social, quer pelos técnico e financeiro, representados, o primeiro, pela numerosa e seletissima assistencia que deu às tribunas e "pelouses" do Hipódromo Brasileiro o aspecto dos grandes dias, o segundo, pelos panoramas das diversas carreiras resultantes das oito provas realizadas, e o último pelo movimento de apostas que, inclusive os concursos, atingiu a respeitavel soma de 942:685$000 constituiu a corrida promovida, domingo último pelo Jockey Club Brasileiro, em homenagem à Aviação Nacional.

Para esse conjunto, para esse êxito, enfim, concorreram todos os elementos, inclusive o tempo, que mantendo-se firme, proporcionou um dia excelente para os desportos.

Uma única ocorrencia destoou sem, entretanto, modificar o ambiente da reunião — a largada da 5ª prova — em que ficou parado e fora da correira o favorito Acaraú, porquê não somente o fato foi resultante de acidente, pois que Itacelera, no instante da partida escoiceou aquele filho de Trinidad, como tambem o "starter" nada podia fazer, uma vez que a sirene já soara.

As provas principais da tarde, Grande Premio "Derby Club" e Premio "Ministerio da Aeronáutica" corresponderam tecnicamente à expectativa, tendo mesmo o primeiro excedido a previsão, pelo belissimo final que proporcionou e que fez vibrar o grande público.

Resumamos essas duas competições:

3ª PROVA — Grande Premio DERBY CLUB — 3.200 metros — Houve uma largada anulada por ter ficado parado Cami. A saida regular foi oportuna, despontando Alone, mas superado antes da reta por Suez, Zeppelin e Adonis que nessa ordem desfilaram deante da tribuna popular. Nesse ponto Adonis avançou para o primeiro posto, mas deante da social Zeppelin o superava e os parelheiros fizeram a curva do relogio nessa ordem: Zeppelin, Adonis, Suez, Alone e Cami. Essa ordem se conservou quase inalteravel até a seta dos 1.200 metros, onde Alone emparelhou com Suez, mas na grande curva Suez voltava ao terceiro posto, francamente, e com Adonis, se aproximava de Zeppelin. Iniciada a reta Adonis atacou Zeppelin que resistiu e por sua vez viu-se atacado por Suez, assumindo o prelio, então, uma feição empolgante. Os três animais, deante da tribuna especial achavam-se quase na mesma linha e a luta que durante alguns segundos permaneceu indecisa, mas favoravel a Zeppelin, prolongou-se até pouco antes da meta, quando Adonis afinal derrotou por cabeça o filho de Sargento e imediatamente foi batido por Suez por igual diferença. Esse final provocou grandes aplausos do público que se repetiram ao regresso dos três "racers" à repesagem. Tempo: 207". Rateios: vencedor — 130$800; dupla — 77$600. Movimento de apostas: ...... 81:260$000.

8ª PROVA — Premio MINISTERIO DA AERONAUTICA — 1.800 metros — Dada a saida Paulista atrazou-se, despontando Isolda que fez o "train" seguida de Haui até a seta dos 1.400 metros, onde Paulista se apresentou e passara à deanteira que conservou até o inicio da reta. Nessa parte do percurso apresentaram-se Isolda, Zurrum e Corena, os quais deante da tribuna especial ocuparam os postos deanteiros e nessa ordem transpuseram a meta, levando Isolda a vantagem de um corpo sobre Zurrum e este a de cinco corpos sobre Corena. Tempo: 118 2|5. Rateios: vencedor — 56$700; dupla — 23$600; placés — 28$7 e 25$4. Movimento de apostas: 156:280$000.

Alem dessas provas uma outra houve que com elas nivelou em emoção pelo movimentado final — o premio "Santos Dumont — que, desse modo deu ao preito rendido ao vulto sob cuja égide se realizou, um inesperado e grandioso quadro de luta e de vitoria.

A largada dessa prova, embora demorada, foi igual, despontando Marauyra, logo superada por David e este, na seta da milha, por Sapateador que se destacou varios corpos. Ao ser atingida a seta dos 1400 metros, entre Sapateador e David e entre este e o resto do lote, estabeleceu-se uma diferença de mais de cinco corpos. Na seta dos 1.200 metros David aproximou-se de Sapateador para superá-lo na altura do quilômetro, ao tempo em que Marauyra deixava-se ficar para quinto lugar, dando passagem a Bailador, Grumete e Barthou. Iniciada a reta Bailador assumiu a liderança do lote, seguido de Grumete, mas, então, se apresentaram em atropelada Sapateador, Barthou, Marauyra e Albarran que à altura da tribuna especial já disputavam a vitoria. Nos últimos cem metros Barthou dominou Sapateador mas Marauyra o derrotou por sua vez e transpôs a meta com a vantagem de um corpo sobre Barthou. O 3° lugar coube a Albarran que pouco antes da meta superou Sapateador e ficou a pescoço de Barthou.

As restantes provas foram ganhas por Elim, o premio "Cap. Ricardo Kirck"; Inhanduhy, o premio "Cap. Ten. Eugenio Possolo"; Maléo, o premio "Bartholomeu de Gusmão"; Amilcar, o premio "Julio Cesar Ribeiro", e Biri-Biri, o premio "Augusto Severo de Albuquerque Maranhão".

RESUMO TE'CNICO Do Domingo Turfista

Ordem das provas	Ordem de chegada dos animais	Rateio da poule de vencedor	Rateio da poule dupla	Rateio da poule de place
1ª	1 Elim 4 Itaba 9 Conselho	1- 9984	12- 1682	1 2280 4 1389 9 7730
2ª	2 Inhanduhy 9 Bulandy 1 Bougainville	2-20756	14- 7883	2 3541 9 [illegible] 1 [illegible]
3ª	2 Suez 4 Adonis 3 Zeppelin	2-13088	24- 7756	
4ª	2 Maléo 1 Bango 6 Luminoso	2- 2189	12- 4886	2 1250 1 1658
5ª	4 Amilcar 5 Palhaço 6 Kemal	4-16288	23-11867	4 [illegible] 5 2132 6 7058
6ª	8 Biri Biri 5 Buffalo 6 Rapides	8- 3385	34- 4357	8 1733 5 1735 6 1356
7ª	4 Marauyra 6 Barthou 7 Albarran	4-16280	23-14781	4 [illegible] 6 1582 7 1396
8ª	2 Isolda 4 Zurrum 6 Corena	2- 3687	23- 2286	2 2887 4 2584

Para As Próximas Corridas

As Inscrições De Hoje

Realizam-se, hoje, encerrando-se às 16 horas, as inscrições para as corridas que serão realizadas, na Gavea, em 25 e 26 do corrente.

Do programa do último desses meetings é prova básica o G. P. Linneu de Paula Machado (Grande Criterium, com percurso de 2.000 metros e 50 contos em premio no qual se acham inscritos dependendo de confirmação os seguintes nacionais.

Amoroso — Bounty — Caçai — Carducci — Curtain — Exeter — E'bulo — Paranista — Spitfire — Ukiandia — Arco Iris — Barulhento — Crecelle — Cortezinha — Cúcús — Embuá — Mildora — Peão — Sumaré — Urelo — Amora — Cabery — Checker — Carin — Cognac — Elenita — Maconaito — Passos — Teco — Uatrio — Bonitinha — Cades — Criolan — Corrida — Dopada — Elo — Nieta — Rockmoy — Três Corações — Balerine — Carpincho — Cocyte — Cupidon — Exú — Elim — Paraopeba — Rio Casca — Tupan.

CAMPEONATOS INTER-CLUBES

Dois Jogos No Domingo Vencidos Pelo Tijuca

A rodada de domingo, da Federação Metropolitana de Tennis, constava de três jogos da 5.ª classe transferidas todas de datas anteriores devido ao máu tempo. Deles, porem, apenas dois se realizaram, por isso que os quadros do Orajaú não ofereciam, devido às chuvas dos últimos dias, condições satisfatorias para o jogo com o Canto do Rio (B).

Os jogos realizados foram os seguintes: Tijuca (A) 4 x Carioca 1 e Tijuca (B) 5 x Vasco da Gama 0.

3 Matches Que Poderão Empolgar Oferecerá A Noitada De Basket De Hoje

Basket-ball

Riachuelo x Tijuca E América x Vasco NA ZONA NORTE

BOTAFOGO F. C. X FLUMINENSE, NO LEME

Turma do basket do América F. C., que hoje defenderá a liderança da tabela

América, Fluminense e Riachuelo, gremios que ocupam os melhores postos e no momento são considerados os mais sérios pretendentes ao titulo máximo, defenderão suas possibilidades na "rodada" de hoje. Essa noitada antecipa-se interessante, pelo que se pode esperar dos antagonistas daqueles clubes, daí a perspectiva de uma "rodada" capaz de satisfazer aos adeptos do emocionante esporte. Duas pelejas serão realizadas na zona Norte e uma na zona Sul. O certame dos segundos teams tambem deverá oferecer motivos de interesse, pelas credenciais das seis turmas que se defrontarão. A resenha geral da noitada de hoje é esta:

RIACHUELO X TIJUCA — Quadra da rua Marechal Bittencourt, devendo o controle ser exercido pelos seguintes oficiais: Affonso Lefever — árbitro do 2º e fiscal do 1º jogo; J. A. Cerqueira Lima — árbitro do 1º e fiscal do 2º jogo; Rubem C. Lima — cronometrista; Julio Meirelles — apontador; Custodio de Rezende — delegado.

AMÉRICA X VASCO — Quadra da rua Campos Sales. O five do controle é o seguinte: Aladino Astuto — árbitro do 2º e fiscal do 1º jogo; Rubem A. Coutinho — árbitro do 1º e fiscal do 2º jogo; Gastão Teixeira — cronometrista; Enio Pizanni — apontador; Octavio Pinto Guimarães — delegado.

BOTAFOGO F. C. X FLUMINENSE — Quadra do Leme, à rua Salvador Corrêa. A direção do embate estará entregue aos seguintes oficiais: Haroldo Oest — árbitro do 2º e fiscal do 1º jogo; Luiz E. Merguihão — árbitro do 1º e fiscal do 2º jogo; Helio Veiga Martins — cronometrista; Alberto Teixeira — apontador; Luiz Neves — delegado.

CONVOCAÇÕES DE BASKETBALLERS

SÃO JOÃO B. C. — Realizando-se hoje, um treino para ajuste de seus teams, o S. João B. C. convoca os seguintes amadores às 19 horas, na sede: Didi — Luiz — Ary — Milton I — Washington — Milton II — Murilo — Nilo — Haroldo — Joaquim — Oswaldo — Donizett — Zadyr — João — Caruza — Waldyr — Jangada e todos os demais que vêm treinando.

AMÉRICA F. C. — Para o treino de quinta-feira, o América F. C. convoca seus basketballers juvenis, às 20 horas.

A FINAL DO CAMPEONATO Universitario

JOGARÃO AMANHÃ ESCOLA E. FÍSICA E COLEGIO UNIVERSITARIO

Finalmente amanhã, às 9 horas da manhã, no ginasio do Flu- minense F. C., deverá ser encerrado o campeonato universitario de basket, bem como o de volley, patrocinados pela Federação Atlé- tica de Estudantes. Estes dois torneios universitarios que já há muito vinham prendendo a atenção dos acadêmicos da Univer- sidade do Brasil, encontram finalmente o seu término de uma jor- nada que marcará época no esporte universitario do país, jor- nada na qual não sabemos o que mais admirar, se o entusiasmo com que se empregaram os jovens estudantes cariocas ou se a im- pecavel disciplina e cavalheirismo das dez escolas filiadas a F. A. E. Chegaram às finais, o Colegio Universitario e a Escola de Educação Fisica, o primeiro invicto em volley e a segunda em basket. Tudo faz crêr que amanhã, dia 22, marcará mais uma bri- lhante realização da entidade dos jovens universitarios cariocas.

Haverá demonstração de ginástica ritmica pelas alunas da Es- cola Nacional de Educação Fisica e uma exibição dos famosos barristas do Casino da Urca, o que por certo trará maior brilho ao final do campeonato acadêmico.

A Eleição Do Novo Presidente Da F. M. B.

Waldemir Santos, representante do América F. C.

A assembléia da Federação Metropolitana de Basketball está convocada para depois de amanhã, quinta-feira, às 21 horas, na sede do Olimpico Clube, para eleição do novo presidente.

O nome do sportsman A. dos Reis Carneiro, foi lembrado oficialmente em sessão do Conselho Supremo e deverá ser sufragado pelos que desejam restaurar o prestigio técnico e administrativo da ex-L. C. B.

No "Dopolavoro"

Seu Embate De Basket Com A. A. Grajaú

Realiza-se quinta-feira o encontro de basket entre as equipes do O. N. Nopolavoro e A. A. Grajaú 1.º e 2.º quadros.

Os grajauenses são portadores de bôas credencias, o que nos faz prever uma partida movimentada e com lances magnificos, pois o quadro do polavoristas vem conquistando brilhantes vitorias sobre adversarios de mérito. Assim qualquer dos quadros para conseguir a vitoria terá que se empregar a fundo.

Tennis

São Paulo Contribue Com Sugestões Para A Temporada Dos Americanos

Conforme antecipamos há dias, um membro do Conselho de Tennis, o Sr. Georgino Sande Peres, foi a São Paulo e lá esteve em contacto com os circulos tennisticos para a organização do programa dos próximos dias 27 e 28, em que os "azes" "yankees" atuarão na Paulicéia.

Regressando ao Rio, o Sr. Georgino Peres, que trouxe sugestões da Federação Paulista de Tennis, reuniu-se com os seus companheiros de Conselho Srs. prof. Antonio Moreira e Ricardo Pernambuco, e diretores da C. B. D., dando-lhes ciencia daquelas sugestões.

Hoje, às 13 horas, o Conselho Brasileiro de Tennis se reunirá extraordinariamente para deliberar sobre o assunto.

Por Que Não Jogou O Corintians

A EXIBIÇÃO DOS BASKETBALLERS PAULISTAS SERIA UM DESRESPEITO À LEI E JOGARIA POR TERRA O COMPROMISSO ASSUMIDO PELA F. M. B. COM A F. P. B. C., O RIACHUELO E O VASCO

Fala-Nos Reis Carneiro, Presidente Interino Da F. M. B.

A. dos Reis Carneiro, presidente interino da F. M. B., falando a JORNAL DOS SPORTS

A visita inesperada e rápida dos basketballers do Corintians, de sábado para domingo, visita que representou um premio de viagem oferecido pela Directoria de Esportes de São Paulo, àquele clube e ao Esperia pela conquista de um torneio da F. P. B. C., causou surpresa à propria reportagem, constituindo um acontecimento invulgar.

E a curta estadia dos corintianos foi tão surpreendente que não houve tempo para a realização legal de uma só partida.

A propósito do assunto, procuramos ouvir a palavra do presidente da F. M. B., Sr. A. dos Reis Carneiro, que nos esclareceu o seguinte:

— "Entre a F. P. B. C. e a F. M. B. ficou estabelecido, há tempos, a vinda dos teams de basketball do Esperia e Corintians, premiados pela Diretoria de Esportes de São Paulo, os quais disputariam dois jogos amistosos nesta capital. Ainda de acordo com a combinação feita, a F. M. B. pediu e obteve o concurso do Riachuelo e Vasco, para adversarios daqueles gremios paulistas. A visita inesperada do Corintians, com o pedido de licença à tarde para jogar à noite, não só encontrou obstáculo na lei, que estipula prazo, como colocou a F. M. B. em situação de constrangimento perante o compromisso assumido com dois seus filiados, alheios à visita inesperada do team bandeirante, visto que a licença para seu jogo foi pedida pelo Flamengo. Este, querendo servir ao co-irmão paulista, mostrou-se disposto a jogar embora sabendo que seria punido, mas recuou ao saber que a Confederação Brasileira de Basketball nada sabia sobre tal jogo, cuja efetivação ditaria, tambem, uma penalidade de sua parte. Assim, deve ser esclarecido que a F. M. B. não deu licença para o jogo, nem mesmo como preliminar do prelio dos cadetes, por que se firmou no respeito à lei e no compromisso existente com uma co-irmã e dois filiados".

TAÇA "EURICO DE MARTINO"

O Tijuca Regressou De São Paulo Onde Venceu O Tennis Clube Paulista

Em disputa da Taça "Eurico De Martino", a equipe feminina de tennis do Tijuca esteve sábado e domingo últimos em São Paulo, onde enfrentou o Tennis Clube Paulista. A delegação tijucana, que foi chefiada por D. Dulce Rego e Georgino Peres, venceu por 4x3.

O GINASIO PIEDADE VENCEDOR

Na quadra do G. Piedade, perante enorme e seleta assistência, defrontaram-se os "fives" representativos do ginásio local e do Colegio São Luiz.

Os pupilos do Prof. Gama Filho conseguiram sobrepujar aos seus adversários, pela contagem de 23x13.

Teams disputantes:

Piedade: Pintado — Alaôr — Mimiro — Muciólo e Nelson.

S. Luiz: Sarong — Parole — Paulo — Mico — Brigido e Geraldinho.

O Colegio S. Luiz agradece por intermedio do JORNAL DOS SPORTS o modo gentil como foi recebido pelos diretores locais, que, tendo à frente o Prof. Enéas, cumularam de gentilezas aos visitantes.

O FOOTBALL NA TARDE DO DOMINGO QUE PASSOU

Igualados O Fla E O Flu Na Liderança

A Vitoria Dos Tricolores Sobre Os Rubro-Negros Deu Nova Vida Ao Campeonato — O Vasco Acabou De Vez Com As Pretensões Do Botafogo, Abatendo-O Por 4 X 0 — E O Bangú Lançou O Madureira Ao Último Posto

Afinal consumou-se o que os rubro-negros temiam e os tricolores desejavam. Flamengo e Fluminense estão agora emparelhados na liderança, por força da vitoria que os tricolores impuseram ante-ontem aos rubro-negros. E com isso o campeonato ganhou vida nova, já que os dois velhos rivais, colocados em plano absoluto na deanteira, com seis pontos de vantagem sobre o segundo colocado, terão que decidir o titulo nas cinco rodadas que faltam para o término do campeonato. A taboa de posições foi alterada ainda no último posto, em que o Bangú livrou-se da posição de cerra-fila, derrotando o Madureira que é agora o rabeira da tabela. A situação do certame por pontos ganhos e perdidos é atualmente a seguinte:

Lugar	Clubes	Pontos Perdidos
1º	Flamengo e Fluminense	38- 8
2º	Botafogo	32-14
3º	Vasco da Gama	29-17
4º	Bangú	16-30
5º	Madureira	15-31

Os detalhes dos jogos foram estes:

Fluminense, 4 Flamengo, 2

Local: Estadio das Laranjeiras.

Renda: 97:344$500.

Juiz: José Ferreira Lemos (Juca).

PRELIMINAR — No encontro preliminar, os reservas do Fluminense venceram com dificuldade por 3x2.

Goals — Hercules (2), sendo um de penalty, e Juan Carlos, os dos tricolores, e Waldyr (2) os do Flamengo.

Teams:

Fluminense — Batatais — Norival e Renganeschi — Malazzo — Spinelli e Affonsinho — Amorim — Romeu — Russo — Tim e Carreiro.

FLAMENGO — Yustrich — Domingos e Nilton — Medio — Volante e Artigas — Valido — Zizinho — Pirillo — Vevé e Jarbas.

O "clássico dos clássicos" foi como se esperava, uma peleja de sensação. Tricolores e rubros-negros, embora estes sentindo os efeitos das reprises forçadas de Medio e Jarbas, empregaram-se com disposição, oferecendo ao público uma partida assás movimentada. Mais do que isso, talvez, acidentada. Com efeito além do desagradavel incidente entre Spinelli e Pirillo, de que resultou a expulsão do center-half tricolor, e dos muitos ponta-pés fora das regras que se verificaram, houve no final da pugna cenas de tumulto quando os jogadores rubros-negros deixavam o gramado.

VENCERAM BEM OS TRICOLORES

O match terminou com a vitoria dos tricolores por 4 x 2. E não resta dúvida que o team das Laranjeiras fez jús ao triunfo, por ter jogado mais que o adversario.

A primeira fase da pugna terminou com a vantagem de 2x1 para o Fluminense. O primeiro ponto da tarde foi, no entanto, feito pelo Flamengo, por intermedio de Zizinho, aos quatro minutos. Carreiro empatou aos 30 minutos e aos 40 Romeu desempatou.

No segundo periodo, Carreiro, ainda, aos quatro minutos assinalou o 3.º goal dos tricolores. Aos onze minutos Zizinho reduziu a diferença para 3x2. Mas aos 17 Romeu, novamente, consolidou o triunfo tricolor com a conquista do 4º goal. Spinelli foi expulso de campo, por ter dado um soco em Pirillo aos 25 minutos. Russo recuou para center-half, mas nenhum goal mais foi registado, vencendo assim o Fluminense por 4x2.

AS FIGURAS DESTACADAS

Destacaram-se na peleja, Romeu e Carreiro no ataque tricolor e Batatais, Affonsinho e Malazzo na defesa.

No Flamengo Domingos e Volante apareceram melhor na defesa e Pirillo e Zizinho no ataque.

Vasco, 4 Botafogo, 0

LOCAL — estadio de S. Januario.

RENDA — 14:768$600.

JUIZ — Mario Vianna.

PRELIMINAR — No encontro dos reservas verificou-se um empate de 0x0.

TEAMS

VASCO — Chiquinho — Florindo e Oswaldo — Dacunto, Zarzur e Argemiro — Alfredo II, Moacyr, Villadoniga, Gonzalez e Orlando.

BOTAFOGO — Aymoré — Caieira e Graham Bell — Ivan, Sabino e Laxixa — Patesko, Geraldino, Paschoal, Geninho e Pirica.

Graham Bell esteve fora de jogo, no primeiro tempo, cerca de vinte minutos. O Botafogo ficou então com Ivan na zaga e Geraldino de half direito.

Atuando desfalcado da sua linha media titular, o Botafogo não poude fugir ao revés na pugna que sustentou ante-ontem com o Vasco em S. Januario. O clube da Cruz de Malta, favorecido ainda mais com a retirada de Graham Bell contundido, mandou o jogo no primeiro tempo e na fase final do match.

Teve um pouco de trabalho porem na fase inicial do segundo tempo, quando os alvi-negros esboçaram uma reação perigosa.

Apesar de ter dominado o primeiro tempo o Vasco só conseguiu um goal nessa fase. Coube a Moacyr a conquista do tento aos 24 minutos.

Na fase final da peleja, Gonzalez conquistou o segundo goal aos 33 minutos e o terceiro aos 37. A contagem foi encerrada por Villadoniga no decorrer do minuto final do jogo, tanto assim que não chegou a ser dada nova saida.

OS QUE SE DESTACARAM

Na equipe vencedora, cujo trabalho não foi grande, destacaram-se Oswaldo, Zarzur e Argemiro na defesa, e Moacyr e Gonzalez no ataque. No Botafogo Aymoré foi a figura máxima, seguido de Laxixa e Caieira na defesa, e Geraldino, Geninho e Paschoal no ataque.

Bangú, 3 Madureira, 0

Local: campo da rua Ferrer.

Renda: 2:633$400.

Juiz: Guilherme Gomes.

PRELIMINAR: No encontro dos reservas o Madureira levou a melhor pela contagem de 5x3.

Teams:

BANGU': Atlanta — Enéas e Rodrigues — Mineiro — Antonio e Adaucto — Lula — Madureira — Annito — Nadinho e Laerte.

MADUREIRA: Alfredo — Tuica e Apio — Octacilio — Camisa e Esteves — Paulo — Lélé — Isaias — Jair I e Oséas.

O choque dos suburbanos, importante porquê poderia influir no último posto, ofereceu duas fases distintas. Na primeira o Bangú dominou e marcou os três tentos que foram os da vitoria. Na segunda o Madureira reagiu com impetuosidade, mas os locais resistiram bem e conservaram o score da fase inicial, vencendo assim por 3x0.

Os pontos do Bangú foram foram assinalados por Lula, de corner direto, o primeiro, Annito, de passe de Antonio o segundo. E Laerte, o terceiro, de centro de Lula.

Noites Encantadas No Casino Atlântico Com A Fascinante "Vedette" Rena Reyes

RENA REYES NO "SHOW" DO CASINO ATLÂNTICO

MARIO FILHO ESCREVE:

HOUVE DOIS MATCHES EM ALVARO CHAVES — O FLA X FLU E O NÃO SEI O QUE. E O FLUMINENSE — VENCEU AMBOS —

(Conclusão da 1.ª pag.)

inicio do Fla-Flu, o ambiente que se formara, a nervosismo. A vitoria passara a valer mais, nos olhos do publico, nos olhos dos torcedores, do que o Fla-Flu. A lição do classico cessara para um segundo plano. O que importava era vencer, vencer a todo o custo, vencer de qualquer maneira.

Tanto que, enquanto o match não se decidira, praticamente, enquanto um e outro lutavam ainda para alcançar a miragem do triunfo, houve bom football. Houve entusiasmo. Houve emoção pura. Depois não. Depois houve tudo menos Fla-Flu. Ary Barroso chegou a dizer-me, acabado o match:

— Está liquidado o football carioca.

— Liquidado?

— Sim. Porque o que se salvava do football carioca era o Fla-Flu, a mistica do Fla-Flu, como você dizia. E o match de hoje acabou com isso.

— Não acabou, Ary Barroso. Não acabou. Em 36 o sétimo Fla-Flu do ano, nem acabou. Quase mataram Lipe Peixoto, você não se lembra? E a seguir o Fla-Flu permitiu o espetáculo de competição das torcidas. Eu prefiro não considerar Fla-Flu o segundo tempo. Fico com o primeiro que foi bonito, que foi emocionante.

A Sombra De Carreiro

O Fla-Flu não tem culpa de que, ao chegar a vez dele, o campeonato dependesse de uma vitoria. Não adiantava avisar. Mostrar o perigo. Prevenir. A unica coisa importante era o triunfo. Para o Flamengo ou para o Fluminense. O Flamengo sentia-se diretamente ameaçado. Contra o Vasco, apesar da vitoria, ele não fora o mesmo. Lá em cima, na rua Ferrer, ele andou vai não vai. Que era aquilo? Flavio reconhecera o decréscimo de produção do Flamengo. E explicava-o pela ausencia de Nandinho, não substituido à altura por Jayme, e pela duração interminavel do campeonato.

— O certame de 41 é de matar.

A frase fica aí. E' de Flavio e não minha. E como eu falei em Flavio vou falar tambem em Ondino Viera. Esperou-o a qualquer momento. Ele me apareceu logo depois da vitoria contra o Botafogo. Não me disse nada. Cumprimentou-me e foi embora. Ondino, no entanto, mais atrás, sentara-se a meu lado para fazer-me uma pergunta:

— Que sucederá ao Flamengo quando ele não puder mandar para campo um Zizinho, um Pirillo, um Artigas, para não falar em Domingos?

Lembro-me disso e ligo fatos. Ondino esperava esse tempo todo. Para ele aí está uma explicação da reviravolta. A vez do Flamengo fora antes. A do Fluminense chegara agora, com a volta de Romeu, com a volta de Russo, com as ferias do Departamento Médico. Sem dúvida alguma o Flamengo sentiu falta de Nandinho e de Jocelyno. A vantagem do Flamengo era a do conjunto. A do entendimento entre todas as linhas. A de um sistema de jogo que dera certo com Jocelyno e com Nandinho. Flavio para colocar Vevé e Jarbas uma ala improvisada, teria de pensar em outra tática de resultados duvidosos. E para incluir Medio teria de dar-lhe uma missão diferente da que seria dada a Jocelyno. Medio transformou-se, assim, na sombra de Carreiro.

O Mais Belo Goal Do Ano

Desde o primeiro tempo, porem, se verificou que a marcação cerrada de um só jogador não daria certo. Carreiro inutilizou Medio e Medio não inutilizou Carreiro. Quando Affonsinho avançava Carreiro levava Medio para um canto e o half transformava-se em um sexto atacante. Ora, com o fracasso de Medio, o trabalho de Domingos se duplicou. Domingos desdobrava-se. E quem procurasse ler-lhe a fisionomia havia de pensar como eu: Domingos nunca desejara tanto uma vitoria. Ele esgotou-se. E antes de esgotado fisicamente estava com os nervos esbandalhados. Tanto que perdeu a calma deante da torcida. E quase, quase, repetiu um gesto de Leonidas em um match contra a América. Domingos pressentira a derrota desde o empate. E ele sabia que não era possivel evitar o revés. A oportunidade do Flamengo passara com o primeiro tento de Carreiro. O Flamengo, aliás, percebera que só poderia vencer fulminantemente. Com três minutos de jogo o placard fora remexido. Zizinho shootara bem e Batatas falhara. Aquele goal abalou um pouco o Fluminense. Basta lembrar que Spinelli só se refez com o empate. Depois do empate, porem, o Fluminense tomou conta do campo. Parecia, inclusive, que estava em campo o team de 37. O velho Romeu remoçara. Pelo menos voltara a ter a idade que tinha em 37. Ele devia aquela tarde a si mesmo. Quem dissera que ele acabara? E ele fingia que ia e não ia. Quando passava deixava um rastro de jogadores caidos. Não tocara em nenhum. Outros é que tinham querido acerta-lo.

E, de repente, ele marca o mais belo goal do ano.

O Fla-Flu De Romeu

— Por que destacar apenas o goal?

— Eu não estou destacando apenas o goal. Pelo contrario: achei que o goal foi uma culminação.

— Romeu, porem, continuou jogando.

— Continuou. E jogou, inclusive, mais no segundo tempo do que no primeiro.

— Então não diga que aquele goal foi o mais belo do ano.

— Repito. Um goal assim não se marca todos os dias. Aliás o goal não foi só de Romeu. Foi de Carreiro tambem. Poucos viram a jogada de Carreiro — a bola atirada magistralmente para trás. Romeu vinha na corrida e emendou. Emendou seco e justo.

— A bola chegou a arrancar o gorro de Yustrich.

— Arrancou o gorro de Yustrich e foi levantar a rede com violencia.

— Realmente foi um lance bonito.

— E alem de bonito decisivo. O goal de Romeu decidiu o match. Por isso se destaca mais o primeiro goal dele do que o segundo. E ninguem se lembrou de fazer a tardia justiça a Romeu na fase final do match. Ele dignificou a cêra. Fez a unica cêra decente. A de prender a bola nos pés. A de levar a bola para o outro extremo do campo. A de obrigar que o jogo permanecesse mais tempo no lado adversario.

Geralmente se faz cêra jogando a bola fora. A torcida tambem prende o couro. E o juiz é obrigado a fazer um sinal para o cronometrista. Romeu, não. Ele levava a bola até a linha de fundo do Flamengo. Insistia no "dribling". E nem tinha, como Russo, a curiosidade de saber quanto tempo faltava. Para mim Romeu foi o maior homem em campo. Somente com um Romeu assim é que o Fluminense se poderia sentir tão seguro a ponto de tentar um "passeio" depois do terceiro goal.

— O Fluminense podia ter vencido por mais.

— Podia desde que Spinelli não saisse de campo. O Flamengo, naquela ocasião, não sabia como evitar uma derrota maior. Spinelli, porem, perdeu a cabeça.

— Quem não a perderia? ...

— Eu não vou dizer o que faria em idênticas circunstancias. A verdade, contudo, é que a noção de desporto proibe o revide. E se não bastasse a noção de desporto o instinto de conservação de um team, com a vitoria nas mãos. A verdadeira ameaça que pesou sobre o Fluminense foi provocada por Spinelli. Bom reflexo, sem dúvida alguma.

— Que é isso de reflexo?

— E' uma especie de manifestação do sexto sentido. O jogador em certos lances, por exemplo, não tem tempo de pensar ou, por outra, tem de agir mais depressa do que o cérebro. Spinelli quando pensou no perigo a que ia expor o Fluminense já tinha dado o soco.

A Balança De Juca

Aquele incidente mostra bem o estado de ânimo dos jogadores. Pirillo foi o agressor.

— Você viu ele agredir?

— Não vi. Vi, porem, a boca de Spinelli. Spinelli mostrou-a a Juca e Juca, que não vira o soco de Pirillo, expulsou somente o eixo tricolor.

— Se você não viu e Juca não viu por que você acusa Pirillo?

— Eu não estou acusando. Estou elogiando. Um jogador que consegue dar um soco, deante de uma multidão de trinta mil pessoas, sem que ninguem perceba nada é um boxeur perdido por aí. Um magnifico pugilista. Porque o soco visto nem fez isso assim a Pirillo. E o soco invisivel abalou quatro dentes de Spinelli, alem de arrebentar-lhe a boca.

— Continue...

— Como eu ia dizendo: o incidente Pirillo x Spinelli mostrou bem o estado de ânimo dos jogadores. E depois, então, só não houve tiro...

— E Juca?

— Para Juca football é jogo de homem. Ele, contudo, procurou prender o jogo. De quando em quando apitava... para esfriar o ardor exagerado dos teams. Não sei se outro juiz iria até ao fim. Até mesmo no lance da expulsão ele pensou. Viu o Flamengo com dez e o Fluminense com onze e chegou à conclusão de que podia expulsar sem modificar o resultado da peleja.

— E o terceiro goal de Zizinho? Você viu "off-side"?

— Não vi. Nem sei se foi "off-side". Impressionou-me, porem, a passividade do Flamengo. O Flamengo não protestou. Aceitou a marcação — aquela marcação.

— Por que aquela?

— Houve outras que originaram protestos rubro-negros. Quando Pirillo pisou Malazzo, Domingos veio até o lado do Fluminense, pensando que Juca ia expulsar mais alguem. Por isso eu acredito que a anulação foi justa. Se não o fosse haveria alguma coisa.

O Inevitavel De Uma Derrota

O dia era do Fluminense. E basta reparar na resposta pronta dada ao segundo goal de Zizinho. O Flamengo, naturalmente, entrara em campo obrigado a prescindir do concurso de Nandinho e de Jocelyno. Pode-se perguntar se com Nandinho e Jocelyno o Flamengo venceria. Não sei. Evidentemente as alternativas do jogo seriam outras. Jocelyno não teria a missão de Medio. E diga-se de passagem, Medio cumpriu a missão que lhe foi imposta. Levou-a, inclusive, ao exagero. Quando Carreiro cruzava os braços ele cruzava tambem. Eu não compreendi aonde se queria chegar com isso. Talvez a idéia era a de fazer o Flamengo e o Fluminense atuarem com dez homens. O resultado, porem, foi o seguinte: apesar de Medio cumprir ao pé da letra as instruções recebidas, a bola bateu no pé de Carreiro nos quatro goals. Alem disso se exigiu de Domingos, de Volante e de Artigas um trabalho dobrado. Em um momento em que eu elogiava a atuação de Volante, Geraldo Romualdo lembrou que Artigas estava vindo constantemente para o centro.

— Artigas é obrigado a vir para o centro constantemente — respondi eu — não porquê Volante esteja falhando e sim porquê a linha media do Flamengo contava praticamente apenas com dois homens. Volante tem de jogar por ele e por Medio e Artigas por ele e pela metade de um center-half. As constantes deslocações de Volante e Artigas, ainda mais, não podiam provocar um apoio constante ao ataque. Por isso foi mais admiravel o trabalho de Zizinho, o Romeu do Flamengo, e o esforço desesperado de Pirillo. Os outros não contaram. Vevé timido como meia e Jarbas desacostumado com a atmosfera dos grandes jogos. Restaria Valido se ele estivesse em um bom dia. Como você vê o Flamengo não podia vencer em tais circunstancias. Foi bravo. Lutou até o fim contra um adversario completo e com todos os elementos dando o que poderiam dar. Ninguem vai discutir o mérito da vitoria do Fluminense. limpida insofismavel. E o que é mais: inevitavel.

Ary E Eu, Soldados Do Fla-Flu

— Eu não me conformo com o que você está dizendo — insiste Ary Barroso, segurando-me por um braço quando eu ia saindo do estadio. — Para mim, meu caro Mario Filho, o football carioca está perdido.

— Não está perdido, Ary Barroso.

— Como não está perdido se acabou o Fla-Flu?

— O Fla-Flu não acabou.

— Você continua a dizer que o Fla-Flu não acabou. Pois eu estou desolado.

— Acredito. Você não gostou de duas coisas: uma, a violencia do match...

— Exato.

— ... e outra, a derrota do Flamengo.

— Você sabe que eu não me referia a isso.

— Perfeitamente, Ary Barroso. Acontece, porem, o seguinte: você não podia gostar da derrota do Flamengo, embora a esperasse, embora a anunciasse como certa.

— Eu até dei um palpite...

— Deu. De qualquer maneira, a derrota do Flamengo desgostaria você. Assim o match nada teve para agradar Ary Barroso. Outros, porem, gostaram.

— Quem?

— Pergunte a um torcedor do Fluminense se ele não gostou. Ele está encantado. E será, inclusive, capaz de dizer de que este Fla-Flu foi o melhor do ano...

— Que absurdo!

— Você sabe como são os torcedores. Quando o Flamengo venceu o Vasco lá na Gavea o torcedor do Flamengo reconhecia que Pereira Gomes fora um tanto ou quanto... Nenhum se lembrou de acabar com o football carioca.

— Eu não quero acabar com o foot-ball carioca. Pelo contrario:

— Eu sei, Ary Barroso, eu sei. E como eu sei estou certo de que será comigo, como sempre foi, um soldado do Flá-Flú. O de hoje não conta como Flá-Flú, conta como um jogo de caráter decisivo em que os jogadores colocaram a vitoria acima do simbolo do clássico dos clássicos.

E cá para nós, houve momentos de Flá-Flú. O primeiro tempo satisfez-me, para que não dizê-lo? como foot-ball, como Flá-Flú. Desagradou- sim, o segundo tempo.

Durante a fase inicial houve um ou outro excesso. Tais excessos em um benevolente encontro de contas poderiam passar. Depois da expulsão de Spinelli os animos ficaram mais exaltados. Parecia, até, que os jogadores tinham certeza de que não se registraria mais nenhuma expulsão. Juca, realmente, evitou mandar alguem fazer companhia a Spinelli. A expulsão de Spinelli fizera com que o Fluminense e o Flamengo jogassem com dez homens.

AUMENTA A ACUMULADA!

(Conclusão da 1.ª pág.)

lar certame esportivo. Assim, pois, a importancia de oito contos e quinhentos mil réis, quantia instituida como premio para 15 pontos ficou acumulada para a etapa do próximo domingo, quando será adicionada ao premio que for estipulado para aquela marcação.

O RESULTADO DA 23ª ETAPA

Abaixo damos o resultado da 23ª etapa do Concurso Técnico, realizada no último domingo.

A apuração procedida ontem no entanto, hoje ainda será submetida a uma revisão, motivo pelo qual só amanhã daremos a apuração definitiva com os respectivos premios.

1ª CLASSIFICAÇÃO — 11 PONTOS

01.743 — 03.332 — 04.971
07.335 — 08.555 — 11.885
12.734 — 13.127 — 15.073
15.428 — 17.190 — 19.546
20.750 — 21.712 — 22.231

2ª CLASSIFICAÇÃO — 10 PONTOS

03.021 — 03.460 — 04.584
06.148 — 06.672 — 12.308
12.788 — 14.849 — 18.560
18.766 — 23.312

3ª CLASSIFICAÇÃO — 9 PONTOS

00.242 — 00.413 — 02.016
02.145 — 02.513 — 02.514
02.731 — 02.743 — 02.760
02.961 — 03.437 — 03.477
04.280 — 04.572 — 04.588
04.622 — 04.752 — 05.427
05.444 — 06.314 — 07.168
07.322 — 07.584 — 07.662
07.730 — 09.354 — 09.530
09.958 — 10.249 — 10.620
10.651 — 10.958 — 12.064
12.068 — 12.225 — 12.344
12.390 — 12.406 — 12.790
12.877 — 13.948 — 13.996
13.999 — 14.132 — 14.378
14.807 — 15.172 — 15.188
15.716 — 16.131 — 16.243
16.252 — 16.636 — 16.994
17.144 — 17.233 — 17.375
17.551 — 17.728 — 18.137
18.227 — 18.856 — 18.953
18.982 — 19.348 — 20.028
20.706 — 22.045 — 22.253
22.515 — 22.591 — 22.793
22.811 — 22.971 — 23.201
23.525 — 23.535 — 24.166
24.225 — 25.235 — 25.691
25.789 — 25.900

Paschoal E Patesko Foram Multados

Por ato de hontem do Departamento Técnico, homologado pelo presidente da F. M. F., foram multados os players Paschoal e Patesko.

Os dois excelentes atacantes sofreram as referidas punições por terem infringido o Código de Penalidades da entidade carioca durante o encontro com o Bonsucesso, realizado a 15 do corrente.

Paschoal, acusado de ter agredido um jogador adversario, foi multado em 500$000, enquanto que Patesko em 200$000, pela prática de jogo violento.

Zizinho ganhou 500$000

Zizinho, marcando o 1.º goal do Fla-Flu, de domingo, foi contemplado com o cheque de 500$000, oferecido pelo "Elixir de Inhame Goulart", saboroso purificador do sangue. Este jogador está convidado a comparecer hoje, às 19 horas na Radio Tupi, para receber das mãos de Ary Barroso, este cheque, que o "Elixir de Inhame Goulart" ofereceu ao jogador que abrisse o score do Fla-Flu.

Um Juiz Que Honra O Football Brasileiro

Ao nosso lado, um pouco afastado do alambrado, prostara-se o Sr. Mauricio Fuchs. Não é preciso frizar com todos os detalhes que estávamos em Alvaro Chaves, aguardando o inicio do Fla-Flu. O terceiro clássico da temporada conseguira reunir quase num mesmo local, confundindo-os numa intimidade surpreendente, figuras de renome do nosso e do football de alem mar. Assim, por exemplo, Fortes, ali se achava ansioso por recordar epocas maravilhosas do "soccer" carioca, e á sua frente, outro "ás" de reconhecido valor no football carioca de há dez anos: Amado Benigno. Dois simbolos. Um Fla-Flu.

O reporter está anotando os presentes e enquanto regista os que chegam e os que já se acham "abancados" na suntuosa praça de esportes do tricolor, dá de cara com "Juca". Naturalmente, quase sem querer, lamentamos a sorte do arbitro que teria de dar conta do maior clássico da cidade.

— Verdadeiro "abacaxi"...

Mal acabaramos de pronunciar essas palavras e uma voz estranha, com palavras pronunciadas com dificuldade, nos advertiu delicadamente:

— Não senhor! Para "Juca" o Fla-Flu se transformará num jogo normal. Eu não tenho dúvidas sobre isto.

Voltamos. Quem assim se expressava era o Sr. Mauricio Fuchs. Dizer Mauricio Fuchs é falar num dos mais competentes "referees" europeus. S. s. está hoje domiciliado no Brasil, e no Brasil, apesar do extraordinário "cartaz" de que se faz portador (atuou no último campeonato mundial) não conseguiu ainda angariar as simpatias dos nossos dirigentes.

"UM ARBITRO QUE HONRA O FOOTBALL BRASILEIRO"

Depois do Fla-Flu o Sr. Mauricio Fuchs voltou a chamar-nos á parte. Então, tive oportunidade de fazer as mais significativas referencias á "Juca". E com relação ao match, disse-nos:

— Ferreira Lemos realizou o que dele eu esperava. Naturalmente, muitas pessoas discordarão de mim quando souberem que eu classifico sua arbitragem, esta tarde, como absolutamente sem falhas.

Para mim ele foi perfeito. Integro, enérgico, senhor de si mesmo. E' um juiz que honra sua classe e que enobrece o football brasileiro. O Sr. tem liberdade para fazer este registo.

ROMEU — FORWARD DIABÓLICO

— E sobre o clássico, Sr. Fuchs? Que lhe pareceu como espetáculo o Fla-Flu?

— Lindo pela movimentação, brilhantissimo pelo que produziram isoladamente, jogadores como Romeu, Zizinho, Tim e Carreiro. O Fluminense me pareceu desde o inicio mais senhor de si — mais enérgico. Confiante em excesso e sabendo tirar proveito em todas as situações dessa confiança "excessiva".

O grande "referee" abre um parêntesis em suas declarações:

— Sinto-me impelido a fazer uma distinção a Romeu. Que maravilha, que máquina! Eximio na construção como na conclusão, o "in-sider" tricolor, só, encheu o espetáculo. Gracioso e sobretudo util, até nas "ceras"! E quer o Sr. saber de uma coisa: jámais vi um atacante realizar coisas tão interessantes. Creio mesmo que, qualquer outro europeu, como eu presente ao match, desejaria saber fazer o que ele executa dentro da cancha. O football assim, sim, é uma arte — uma arte que a gente tem desejos de aprender.

DE EVERARDO LOPES

QUE PENA! O FLAMENGO PERDEU UM BELO FREGUÊS: O FLUMINENSE...

(Concluido da 1.ª pág.)

Campos Sales, o rubro-negro perdia o seu primeiro ponto no campeonato, num match em que ninguem acertara com a rede, nem mesmo Jarbas, com um penalty à sua disposição. Na Gavea, no returno, sabe Deus como o rubro-negro pudera levar a cabo aquele um a zero.

Pois bem: no match seguinte — o FlaxFlu — fora aquela agua: três a um e quatro a um. E o Flamengo jogando bem, não dando confiança ao azar. Um Flamengo transfigurado, para melhor, completamente inverso do Flamengo de sete dias antes. Agora, no primeiro ato da tragedia em dois atos que é a fase decisiva do campeonato, se o América fora jogado ao mar e não aparecera, como fantasma a assustar os rubro-negros, todavia o "avant-fla-flu" tivera no Bangú o pesadelo da mesma escrita.

O Flamengo fora à rua Ferrer e suara a camisa para ganhar de três a dois. Andara até beirando a derrota.

Seria, pois, que a coisa continuaria regulando? Depois de quase perder para o Bangú iria o rubro-negro ensopar novamente o Fluminense?

Aquele primeiro tento de Zizinho deu essa impressão, pelo menos aos supersticiosos.

xox

VEIO MUITO CEDO A ABERTURA DA CONTAGEM

xox

Para o Flamengo, pelo menos para ele, o mal foi, porem, que o "placard" tenha sido inaugurado cedo. Noventa minutos menos quatro são oitenta e seis. E com oitenta e seis minutos pela frente, o Fluminense teria muito tempo — quase o tempo todo para se refazer de um susto, para afastar o máu pressentimento de uma derrota. E' preciso lembrar que o sub-lider, ao contrario do lider, pisara a cancha plenamente articulado. Cheio de organização e ricamente vitaminado de moral. A direção técnica mandara ao gramado todo o material julgado de superior condição — fisica e tecnicamente — do stock armazenado no dossiér do Departamento Médico e no do Departamento Técnico. Um team sem problemas aparentes, pronto para dar tudo pela conquista de um posto ao lado do ponteiro.

E o rubro-negro? A começar pelo precedente, não era recomendavel a pauta de suas possibilidades no Fla x Flu. O precedente compreende-se a rodada anterior, o "avant-fla-flu". Realmente, enquanto o Fluminense, numa semana antes, batera nitidamente o Botafogo, dando uma demonstração de pleno ajuste de linhas, de existencia de conjunto, o Flamengo não chegara a convencer a muita gente, com os três a dois da rua Ferrer. Vá lá que isto não fosse substancia para os menos supersticiosos. Mas havia outra condição: o lider entrara em Alvaro Chaves com dois claros que o transcurso do jogo transformaria em três; o medio direito e a ala esquerda. Sem Jocelyno na asa, sem Nandinho na meia esqureda, e sem Vevé na ponta esquerda, de vez que se o transformara de ponteiro em meia. Para um team capaz reconhecidamente apenas pela força do conjunto e não pelos valores individuais, a alteração surgia como de capital importancia.

A diferença de condições era, pois, palpavel. Tanto pelo lado técnico, quanto pelo sentido moral. Disto, sem dúvida, o Fluminense estaria apto a tirar o máximo de partido, de ilações práticas, de vantagem circunstancial. Eis por que aquele primeiro tento, nascendo aos quatro minutos, veio muito cedo. Um raio de sol que despontara para os rubro-negros ainda com a madrugada em meio. As sombras da noite não tardariam a cair novamente, e, só mais tarde, com o surgimento natural da aurora, o sol voltaria a brilhar, mas, aí então, não mais para iluminar a estrada da vitoria ao Flamengo, e sim ao Fluminense.

O QUE E' DO HOMEM, O BICHO NÃO COME...

Exatamente. Tanto assim, que, mesmo com um a zero contra, o Fluminense não se diminuiu. E com um a zero a favor, o Flamengo não se agigantou. Durante quase vinte e cinco minutos o placard não se movimentou mais. Todavia, não faltaram ocasiões para que isto viesse a se verificar. E quase sempre a favor dos tricolores. O quadro — ou melhor — a linha media e a linha de frente, haviam vestido a fatiota para as festas de grande gala. E, mesmo com o peso do um a zero contra, honravam a fatiota: ofereciam um espetáculo de gala. E' possivel que Amorim viesse sendo o único menos à vontade com a indumentaria. Os demais do quinteto, porem, movimentavam-se dentro do requinte do ambiente com o maior dos desembaraços. Dentre eles Romeu. Romeu, o Mathusalem do football, conseguia ser o mesmo Romeu do centro do ataque palestrino, o Romeu dos dois primeiros anos no Fluminense, o Romeu da Copa do Mundo, enfim. O mesmo Romeu? Não; não é bem isso. Um Romeu melhorado, agora tambem com a visão do arco: passando, iludindo o adversario, chamando a si o monte humano de guardas inimigos para depois passar ao melhor colocado, ou — aí é que está a singularidade — descobrindo o buraco e encaminhando a pelota em "sem-pulos" admiraveis como aquele tento que encerrou a contagem. Antes já pertencera ao principe dos meias o segundo tento tricolor, justamente o que iniciou a vantagem jamais igualada pelo inimigo. Foi, tambem, um tiro do mesmo modo violento, digno de um Zizinho. Nasceu de uma sequencia de lances em que Russo levou sempre a melhor, até que entregou a Carreiro. O ponta, que recebera de costas para o goal raciocinou com a rapidez de um raio. Entre torcer o pescoço para fazer prosseguir o curso da pelota e testar para Romeu, que vinha na carreira, preferiu a segunda solução. O meia, pois, dinamitou inapelavelmente, com energia e direção, não dando margem a que Yustrich fizesse o menor esboço de defesa.

Aliás, tento de arte foi, tambem o que empatou a luta, quando o Flamengo tinha um a zero a seu favor. Tim, quase sobre a linha de fundo, após batido free-kick, se viu em condição tal que só tinha um recurso a empregar: voltar sobre o terreno, conquistado, para, então, ganhar colocação e atirar. Enquanto isto, porem, é claro que o adversario não estaria dormindo e trataria de desmanchar a igrejinha. Que fez, então, o meia-esquerda? Suspendeu para trás. No curso, a esfera tocou levemente no côco de Romeu. Romeu estava, então, como se fôra meia esquerda e Tim, o pai do lance, ponta esquerda. Enquanto isto, Carreiro estava nada mais nem menos que na meia direita. Foi dali, que o ponta-esquerda, transformado momentaneamente em in-sider-right, meteu o cranio na pelota e lhe ensinou o caminho da rede, quebrando o zero que inquietava a torcida do vice-lider.

As conquistas do primeiro e segundo tentos do Flú — conquistas claras, iniludiveis, sem a menor sombra de dúvida — nada mais eram que a consagração de um desempenho nitidamente superior do conjunto local. Eram o mercurio do termômetro de possibilidades, marcando o grau de capacidade tricolor naquele FláxFlú que começara quase com um a zero contra o partido mais credenciado para o triunfo. Desse modo, o handicap já fora passado p'ra trax. E os dois a um com que expirava o primeiro tempo diziam que o que é do homem o bicho não come.

UM FLA' X FLU' QUE DUROU HALF-TIME E MEIO

Por quê? Simplesmente porquê disputa, disputa, no duro, só houve até a saida de Spinelli. Aliás já naquela altura as coisas andavam meio pretas. Uma cor diferente, a desse terceiro FláxFlú de 41. A mistica andou meio avariada. Meio? Talvez mais pr'a lá do que pr'a cá. Não houve aquelas apoteoses tão bonitinhas, de outros tempos, em que o Flá e o Flú pareciam irmãozinhos mais moços, sempre de mãos dadas, vestidinhos iguais, frequentando a mesma escola e estudando no mesmo catecismo. Ante-ontem, não. O negocio andou meio comprometido.

Tanto Fluminense como Flamengo arregaçaram as mangas. Um iniciou e outro topou. "Hay uno valiente?" E houve mesmo. Ou porquê os tricolores não vinham querendo justificar mais a tradição de bons fregueses das perfumarias da cidade, ou porquê o titulo de campeão seja coisa muito mais seria do que o lirismo das tradições, o certo é que tanto um como outro — ambos iguaisinhos da silva — deram ponta-pés a valer. Começou, lá atrás, por Renganeschi. Um belo zagueiro no jogo pelo alto, mas que, nas ações rasteiras, não pilha uma. Depois, tem duas pernas que são dois compassos de carne e osso e que, quando riscam uma circunferencia... valha-nos Deus...

Do outro lado, Artigas. E como Artigas, Spinelli, e como Spinelli, Zizinho. Até o velho Domingos tambem andou dando suas ripadas em ponto pequeno... Desse modo, houve um momento em que Pirillo, outro malandrinho que consegue "esconder o leite" graças à sua movimentação, ao dinamismo e à argucia de que é dotado, aproveitou uma oportunidade e, na disputa da bola, tocou qualquer parte mais sólida do braço na máscara do Spinelli. O pivot tricolor não teve paciencia para esperar "na boa" e resolveu a parada ali mesmo. Ora, com a bola parada, perdida no corner, foi "pinto" para o juiz Juca ver o lance de "catch". Um sinal, e, a seguir, uma pancadinha nas costas, era o convite do juiz a que o eixo tricolor fosse descansar lá dentro no vestiario. Assim aconteceu. E, o que é melhor, foi sob aplausos das tribunas tricolores que Spinelli ausentou-se do gramado. Talvez nunca ele tivesse recebido manifestação tão calorosa.

— Ué?! — Ficamos pensando de nós para nós — Será que a torcida do Fluminense ficou contente porque o "onze" agora é dez?

O certo é que acabara ali o Fla x Flu. Ele, que já se vinha arrastando, sucumbira de vez. Com Russo no centro medio e, mais tarde, com Valido tambem fora de jogo que se poderia esperar?

Não. O Fla x Flu se despedira da cancha com um half-time e meio. Dali por deante as "comidas" seriam outras...

xox

UM BOM E PONTUAL FREGUÊS QUE O FLAMENGO PERDEU

xox

Foi assim, que o rubro-negro, perdeu um bom e pontual freguês. Culpa de Medio, que não poude bancar o Jocelyno e deixou que o Carreiro andasse à vontade?

Do Domingos, que chegou a se descontrolar quando viu "seu sangue", o mano, não conter o ponta esquerda, e saiu do primeiro tempo dialogando em gestos com a torcida? Do Vevé, que deixou de herança a ponta esquerda para o Jarbas e, pobrezinho, como Job, veio se instalar na meia? Do Jarbas, que deu um atestado público de que menisco tem qualquer coisa de afinidade com alma — do outro mundo?

Não! O Flamengo perdeu o freguez porquê o que se lhe recomendava era o conjunto. Medio na asa direita e Jarbas na ponta esquerda, e Vevé na meia, foram apenas elementos circunstanciais. Mas, a verdade é que o que acabou no rubro-negro foi o conjunto. Aquele, o segredo que as ciganas adivinharam. Enquanto isto, o Fluminense, mantendo em três ou quatro matches os mesmos elementos, sem sentenças do Departamento Médico, poude apresentar contra o Flamengo o que o Flamengo pudera apresentar até alguns matches antes. Não vamos culpar ao técnico, nem aos tampeõs dos buracos. Vamos, antes do mais, pensar nos buracos. E, tambem, no cansaço de um team que se vem virando de fio a pavio, sem reservas à altura para as emergencias. Esta é que é a verdade.

TRANSFERIDO O TREINO DA Seleção Carioca

Não será mais levado a efeito hoje, conforme foi noticiado, o terceiro treino da seleção carioca. A transferencia do ensaio em apreço foi decidida ontem, em face de alguns dos players convocados terem de integrar os quadros de seus clubes nos jogos do Torneio "Extra", marcados para a semana corrente. Assim é que, alem do encontro desta noite entre o América e o Bonsucesso, estarão em atividade tambem nos dias subsequentes, o Botafogo e o Flamengo, clubes que têm varios jogadores convocados para o scratch.

A 28, O PROXIMO TREINO

Afim de facilitar a presença de todos os players, o Departamento Técnico da F. M. F. marcou para o dia 28 do corrente, o treino que fora marcado para hoje.

Para este exercicio estão requisitados os mesmos elementos, em número de vinte, que são os seguintes: Alfredo — Affonso — Zarzur — Argemiro — Artigas — Domingos — Tim — Florindo — Yustrich — Jayme — Newton — Pedro Amorim — Lula — izinho — Pirillo — Isaias — Carreiro — Jair — Geninho e Patesko.

Amorim Esteve Desmaiado Durante 40 Minutos

Durante o Fla x Flu houve uma porção de jogadas bruscas. Entre elas, um ponta-pé de Nilton em Pedro Amorim, que por um triz não teve consequencias fatais. Entretanto a gravidade do acidente — que só se fez sentir depois do jogo — nem sequer foi notada, talvez por que houvesse sido um choque casual.

Pedro Amorim fora atingido no estômago por um ponta-pé de Nilton. Apesar disso permaneceu em campo até o final da peleja. Isso, talvez, haja influido para que o extrema baiano tivesse perdido os sentidos quando chegou ao vestiario. Durante 40 e poucos minutos — o tempo em que o crack tricolor ficou desmaiado — foi de tremendo nervosismo, de anciosa expectativa pelo momento em que Pedro Amorim devia voltar a si. Nada foi esquecido para que Pedro Amorim se reanimasse, tanto assim que houve aplicação de oxigenio alem de duas injeções.

Já agora o grande ponta baiano se acha inteiramente refeito, bastando para justificar essa afirmativa o fato de ser considerada certa a sua presença na batalha com o Vasco, a ser realizada domingo próximo, em São Januario.

(Conclusão da 1.ª pág.)

Justificou Spinelli:

gilato, vista em parte pelo juiz. Ora, Spinelli fora agredido por Pirillo e revidara incontinenti a agressão. O Sr. José Ferreira Lemos, porem, expulsou de campo apenas o "pivot" tricolor. Foi o que viu agredir.

O Fluminense exige que todos os seus players cumpram irrepreensivelmente as cláusulas contratuais, sendo rigoroso para com os faltosos e benevolente para aqueles que merecem a confiança neles depositadas. Basta isso para justificar a ida de uma representação de diretores ao vestiario, antes do final do match, afim de conhecerem as razões pelas quais Spinelli fora expulso da cancha. O pivot tricolor explicou então jamais haver cometido infração daquela natureza. E acrescentou que não fizera mais do que revidar o soco de Pirillo, por sinal eus absolutamente inesperado.

O EXTRA PROSSEGUIRÁ NA NOITE

(Conclusão da 1.ª pág.)

e Vasco. Destarte se os leopoldinenses vencerem hoje passarão à frente dos rubros.

OS QUADROS PROVAVEIS — As duas equipes deverão formar assim:

BONSUCESSO — Francisco; Clodoaldo e Gualter; Bibi, Ruy e Quirino; Lindo, Galego, Cabeção, Eunapio e Orlandinho.

AMÉRICA — Cabrita; Oãny e Gritta; Dedão, Aziz e Bolinha; Hamilton, Canhoto, Placido, Carillo e Lenine.

OS RESERVAS NA PRELIMINAR — No encontro preliminar os reservas do América, que estão empatados com o Fluminense na liderança, terão um compromisso dificil com os leopoldinenses. E' que estes vêm de abater o Botafogo por 5x1.

(Conclusão da 1.ª pág.)

Protesta O Botafogo

suscitadas por clubes filiados à entidade metropolitana, salientando-se entre estas o inquérito pedido pelo Fluminense contra o juiz Mario Vianna, e a transferencia do encontro América x Flamengo.

Agora é outro clube que se insurge contra a atuação de um outro árbitro.

Referimo-nos ao Botafogo. O gremio alvi-negro vem de enviar a F. M. F. um oficio protestando contra a atuação de Rubens Pereira Leite no encontro de sua equipe de profissionais contra a do Bonsucesso, realizada a 15 do corrente.

FALHAS TÉCNICAS, A RAZÃO DO PROTESTO

Embora mantido em sigilo, o documento enviado pelo Botafogo ao Sr. Joaquim Guimarães, a reportagem de JORNAL DOS SPORTS conseguiu apurar que o gremio alvi-negro se baseia no protesto, em falhas técnicas cometidas em grande número pelo árbitro em questão durante a peleja a que acima nos referimos.

Estas falhas, segundo o mesmo protesto teriam sido cometidas com evidente prejuizo para o Botafogo, que durante aquele match teve um seu jogador expulso de campo, alem de varios outros contundidos em face de jogo violento, sem que nenhum dos "players" leopoldinenses viesse a sofrer qualquer punição.

Ao que tudo indica, o protesto do Botafogo será encaminhado ao Conselho Supremo, para os devidos fins. Enquanto o poder magno da entidade carioca não der o seu parecer sobre o assunto, Rubens Pereira Leite ficará impossibilitado de arbitrar jogos em que tome parte o vice-campeão de 39.

(Conclusão da 1ª pag.)

Caxambú Acolherá O Scratch

lhor das impressões sobre o acolhimento que teve a idéia de repetir em Caxambú a concentração da "Copa do Mundo".

TUDO A DISPOSIÇÃO — VIRÁ AO RIO O PREFEITO

Segundo nos adeantaram os enviados da C. B. D., todas as facilidades foram oferecidas à entidade máxima para o preparo da seleção, tendo se realizado domingo uma demorada conferencia do prefeito de Caxambú, Dr. Renato Mauricio e Silva com os Srs. Castello Branco e Irineu Chaves durante a qual todos os problemas foram convenientemente estudados.

Ainda esta semana, isto é, dentro de cinco dias, virá ao Rio o prefeito Renato Silva afim de combinar pessoalmente com os diretores da C. B. D., os detalhes restantes da concentração.

OS GRANDES SUCESSOS MUSICAIS DA BROADWAY E DE NOVA YORK

Serão executados pela famosa orquestra do maestro Nicodemos, na noite de 26 de outubro, na festa que a Embaixada dos Nobres homenageará aos Anjos do Inferno.

Ultimando os preparativos para a grande tarde-noite que será realizada nos salões ao Clube dos Democráticos os "embaixadores" contrataram a magnifica "Jazz Ritimo Alegre" que brindará aos convidados com um dos mais selecionados repertorios do momento.

As grandes melodias que presentemente causam furor em Nova York e na Broadway terão nessa noite as suas "première".

Vencendo O Irajá, O Estrela Firmou-Se Na Liderança Da Serie «Benedito Sarmento», No Campeonato Suburbano

ENTRE BANCARIOS

O BANCO BORGES

Sagrou-Se Bi-Campeão Bancario De Football

O Satélite, Campeão Do Complementar

O conjunto do Banco Borges, bi- campeão bancario de football.

Campanha das mais brilhantes teve a equipe do Banco Borges que vem, mais uma vez, de levantar o campeonato bancario.

Composta de elementos jovens, todos eles conhecedores do "association", mostrou realmente ser o quadro mais merecedor do titulo.

A sua última exibição foi sábado último frente ao Lar Brasileiro, que, bastante desfalcado, tombou pela elevadíssima contagem de 17x1.

Sagraram-se campeões: Jadir — Alicenço — Manoel — Gondim — Alfredo — Waldir — Plauto — Braga — Arlindo — Walter — Armando — Delio — Wilson — Oscar — Filipo e Favila.

Merece tambem elogios a turma do Satélite que, abatendo num jogo dos mais renhidos o IAPB A. C., que era o leader do certame, um ponto na sua frente, por 2x1, conseguiu tornar-se campeão do Torneio Complementar.

Eis os nomes dos amadores campeões:

Waldir — Lourival — Ruy — Acriano — Waldemar — Carlos — Hugo — Oswaldo — Alvaro — Bilo — Celestino — Jovino — Rubem — Guilherme — Jeny e Ribeiro.

Os outros prelios dos campeonatos apresentaram os seguintes resultados:

Bandustria 5 x Boavista 2
Brasileiro de Comércio x Crédito Real.

Apesar de ter perdido o Boavista é o vice-campeão bancario e o IAPB o vice-campeão do Complementar.

Terminaram assim os cotejos footbalisticos da temporada de 1941, entrando, a partir de sábado, os "scratchs" em francos preparativos para o 1.º campeonato brasileiro de bancarios, que terá lugar em 15 e 16 de novembro proximo, nesta capital.

UMA LINDA FESTA DEDICA-

A nota chic de novembro será a noite de 5, por ocasião do jantar-dansante em homenagem aos bancários, com a apresentação dos sensacionais números, no grill-room do Cassino da Urca.

Três orquestras impulsionarão as dansas, das 20 horas às 3 da madrugada.

Traje de passeio.

As mesas, com direito ao jantar, estão sendo reservadas, a preços reduzidos, na Federação Bancária de Esportes, à Avenida Rio Branco n. 114, 11.º andar.

O Estrela Firmou-Se Na Liderança Da Serie« Benedito Sarmento»

Abatido O Irajá Numa Partida Bastante Equilibrada — Surpreendente Triunfo Do River Sobre O Del Castillo — O Paris Venceu O Argentino — Os Demais Resultados Do Campeonato Suburbano

Em sua fase decisiva, o campeonato oficial da Federação Atlética Suburbana ofereceu domingo mais uma rodada interessante e que proporcionou três matches que agradaram plenamente.

O acontecimento de relevo da tarde, foi o surpreendente desfecho da pugna Del Castilo x River.

O primeiro, que era um dos vice-lideres da serie "Mario Calderaro", estava apontado como franco favorito. O adversario no entanto, exibindo-se numa tarde feliz, conseguiu o triunfo cortando-lhe, desse modo, as últimas esperanças na conquista do campeonato.

Na serie "Benedito Sarmento", o Estrela, vencendo o Irajá, isolou-se na liderança da tabela.

Os resultados em geral foram os seguintes:

BRILHANTE VITORIA DO ESTRELA SOBRE O IRAJA'

A luta que se desenrolou em Bento Ribeiro, entre o Estrela e Irajá, pode ser classificada como bem interessante.

Os dois adversarios, que ocupavam igualados a liderança da serie "Benedito Sarmento", realizaram uma partida que se distinguiu particularmente pelo equilibrio e movimentação, tendo mesmo proporcionado um duelo que encheu de entusiasmo o grande público presente.

Após uma contenda que, como acima dissemos, foi das mais movimentadas, a vitoria pendeu para o gremio de Bento Ribeiro por 2x1.

Desse modo, o vencedor ficou absoluto na liderança e com possibilidades aumentadas na conquista do titulo máximo, da serie em questão.

OS TEAMS

ESTRELA — Barreto — Mario e Celso — Favela, Januario e Orlando — Vicente, Alfredo Joaquim, Baiano e Pacheco.

IRAJA' — José — Ary e Oswaldo — Boele, Evaldo e Buruca — Luiz, Tião I, Tião II, José II e Trio.

A MARCHA DO "PLACARD"

Os locais, aos primeiros minutos, conseguiram abrir a contagem, por intermedio de Januario.

O centro medio do Estrela, aparando com presteza um centro de Vicente, conseguiu de cabeça burlar a pericia de José.

E com esta contagem finalizou a primeira fase da luta.

Aos 34 minutos do segundo tempo os visitantes, em vigorosa reação, alcançaram o seu primeiro tento, cujo autor foi Trio, com um poderoso arremesso.

O goal da vitoria do Estrela nasceu de uma jogada de Januario que Pacheco finalizou esplendidamente.

Este ponto, que foi alcançado quando faltavam quatro minutos para o final da luta, trouxe protestos da torcida do Irajá.

Os mais exaltados invadiram o campo, tentando agredir o árbitro da partida.

Felizmente, com a pronta intervenção das autoridades ali de serviço, os ânimos foram serenados. E, então, a partida prosseguiu, para pouco depois finalizar com a justa vitoria do Estrela, por 2 x 1.

BOA ARBITRAGEM

Aristides Figueira, que teve a responsabilidade em dirigir o encontro, teve atuação satisfatoria.

O segundo tento, que os do Irajá afirmam ter sido ilegal, foi bem confirmado pelo juiz, pois não houve duvidas quanto à sua legalidade.

A PRELIMINAR

Na partida secundaria, o Estrela, venceu por 3 x 2.

O RIVER SURPREENDEU O DEL CASTILLO

No campo da Avenida Suburbana o River conseguiu surpreendente triunfo sobre o Del Castillo, por 3 x 1.

A equipe de Piedade cumpriu bela atuação, deixando o seu adversario imobilizado ante a "performance" satisfatoria do seu "onze".

Os locais, que eram franco favoritos, pois realmente possuem uma equipe superior, não puderam evitar o revés, que assim lhes cortou todas as esperanças para a conquista do titulo máximo de 1941.

O PARIS VENCEU O ARGENTINO

O encontro travado entre os últimos colocados da serie "Benedito Sarmento", foi bem interessante, tendo a vitoria sorrido para o Paris, que venceu o Argentino por 5 x 4.

CAMPEONATO JUVENIL — CADETES, 6 x IRAJA', 1

No gramado do Del Castillo, o Cadetes, que vem cumprindo apreciavel "performance" no certame, conseguiu vencer o Irajá por 6 x 1.

ENGENHO DE DENTRO, 10 x RIO NEGRO, 0

Os "fantasmas" em seus dominios não tiveram dificuldades para vencer o Rio Negro, pela contagem elevada de 10 x 0.

SANTOS, 2 x FORTALEZA, 2

Embora com dificuldades, o Santos conseguiu vencer o Fortaleza por 2 x 1.

Esta peleja, travada no campo do Engenho de Dentro, ofereceu ótimo transcurso.

CAMPEONATO DE ASPIRANTES — FORTALEZA, 4 x ENGENHO DE DENTRO, 1

Disputando a melhor partida da rodada, o Fortaleza venceu o Engenho de Dentro por 4 x 1.

Os "garotos" do Encantado, cumpriram uma das melhores "performances", daí a contagem expressiva que registou o "placard" no final da refrega.

PARAMES, 2 x VALERIO, 2

Em Jacarépaguá, a luta entre o Parames e o Valerio, foi bem interessante.

Ambos atuando num plano igual, empataram de 2 x 2, apos uma contenda movimentada.

TREINAM HOJE OS AMADORES RUBRO-NEGROS

Às 14,30 Horas, Na Gavea

Realizando-se hoje, terça-feira, dia 21 do corrente, o treino semanal dos amadores do Clube de Regatas do Flamengo, o Diretor da respectiva seção convoca para o mesmo os elementos efetivos, reservas e em experiencia. Comunica a direção que está em pleno vigor o boletim de frequência e de aproveitamento tecnico, e que o treino que era realizado às quartas-feiras foi antecipado em definitivo para as terças-feiras. A convocação de que trata o presente aviso é extensiva aos juvenis que tenão disputado o campeonato de 1941 não possuam mais, em virtude dos regulamentos vigentes, como tais participar do campeonato de 1942.

Ping-pong

A Festa Do Centro Recreativo Braz De Pina, Em Homenagem A "Jornal Dos Sports"

Brilhante sob todos os pontos de vista foi a magnifica festa que o Centro Recreativo de Braz de Pina realizou ante-ontem, na barra da Tijuca, em homenagem ao JORNAL DOS SPORTS, nas pessoas de Everardo Lopes, secretario e de Lourival Carvalho da Secção de Tennis-de-Mesa.

As 7 horas, a caravana do Centro que se fez conduzir em 12 automoveis, rumou para aquele aprazivel local da cidade, onde se realizou o melhor "pic-nic" que temos visto, não só pelo suculento manjar servido, como pela cordialidade reinante.

A exma. Sra. Carmen Neves, esposa de Antonio Neves e sua gentil filha Arlete, assim como a Sra. Diva Andrade, esposa do Sr. Jorge Andrade, grande industrial e negociante da nossa praça, foram prodigos em atenções para com os convidados.

A diretoria daquele Centro, com o seu presidente, Sr. João Bastos à frente, tambem muito contribuiu para o brilhantismo da festa que deixou indeleveis recordações.

Frederich Mimmler, representante do Fluminense F. Clube, deliciou os presentes com a sua verve inesgotavel, conquistando gerais simpatias.

Antes da distribuição dos premios, o nosso companheiro Lourival Carvalho agradeceu em seu nome, no de Everardo Lopes e no de JORNAL DOS SPORTS, a homenagem que acabava de ser prestada.

A parte esportiva da grandiosa festividade deu o seguinte resultado:

1.ª PARTE

1.ª prova — João Bastos. Vencedora Nilceia Bastos.
2.ª prova — Alfredo Padilha, Vencedor Alfredo Campos.
3.ª prova — Herval Peixoto, venc. Mariete Neves.
4.ª prova — Durval Pereira, venc. Durval Pazita.
5.ª prova — Antonio Pinho, venc., Arlete Neves.
6.ª prova — Joaquim Netto, venc., Antonio Corrêa.
7.ª prova — Antonio Neves, venc. Dr. Ismael e Laureano.
8.ª prova — Dr. Ismael Schueler, venc., Elza Cunha.
9.ª prova — Mariano Gomes, venc., Durval e Nelson.

2.ª PARTE

10.ª prova — Departamento Feminino, venc., Herval e Fernando.
11.ª prova — Conselho Deliberativo, venc., Frederick Mimmler.
12.ª prova — Corpo Social venc., Frederick Mimmler.
13.ª prova — Socios Fundadores, venc., Arlete Neves.
14.ª prova — (Honra) — JORNAL DOS SPORTS, venc., Alfredo.
15.ª prova — (Honra) — Everardo Lopes, venc., Antonio Corrêa.
16.ª prova — (Honra) — Lourival de Carvalho, venc., Reider.
17.ª prova — (Honra) — Centro Recreativo de Braz de Pina.

Pelada entre gordos e magros.

Team dos magros:

Laureano — Dr. Ismael — Durval — Herval — Nelson — Reider — Guilherme — Sebastião — Mimmler — Salgado e Jorge.

Team dos Gordos:

Arlindo — Bastos — Durval — Fernando — Cosme — Junião — José — José de Almeida — José — Corrêa e Alfredo.

ENTREGA DAS TAÇAS "ADOLPHO SCHERMANN" E "ANTONIO NEVES"

Hoje, às 19 horas, na redação de JORNAL DOS SPORTS será feita a entrega das Taças "Adolpho Schermann" e "Antonio Neves" ao Sporting C. B. e a A. A. Portuguesa, vencedoras do Torneio Inter-Clubes, promovido por JORNAL DOS SPORTS.

O TENNIS DE MESA ESTA' "ABAFANDO" NO FLUMINENSE F. C.

Fredrick Mimmler, o estimado diretor de ping-pong do Fluminense F. C., prestigiado por Arno Frank, tem estado em grande atividade nestes últimos dias.

Diariamente Mimmler tem atendido a inúmeros pedidos de praticantes do salutar esporte que querem integrar as turmas tricolores.

Laura Fonseca, a grande tennista aderiu ao tennis de mesa e será um elemento de destaque da equipe feminina do clube da rua Alvaro Chaves, ao lado de Inah Bustamante.

NOS SETORES MILITARES

FESTIVAMENTE COMEMORADO O OITAVO ANIVERSARIO DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO EXÉRCITO

Batida A Equipe De Oficiais De Bola Ao Cesto Da Escola De Aeronáutica

A Escola de Educação Fisica do Exército, comemorou festivamente, ante-ontem, a passagem do oitavo aniversario de creação.

Após a realização de várias cerimonias civico-militares, os convidados, em grande número, foram conduzidos para à praça de esportes, onde tiveram oportunidade de assistir vários espetáculos interessantes.

Assim é que, uma turma de graduados da Policia Militar, dirigida pelo tenente Carvalho Santos, fez várias demonstrações, tendo agradecido especialmente os números de jiu-jitsu e ataque e defesa.

Uma autoridade surpreende um grupo de "malandros", em trajes caracteristicos, numa "rodinha de ronda".

O primeiro levanta-se armado de bengala e é abatido. Vem o segundo com um punhal e é desarmado.

O último malfeitor saca de uma pistola, mas tambem é dominado.

A demonstração arrancou demorados aplausos, tendo o capitão Alvaro Lucio Areas, chefe do Departamento de Educação Fisica da Corporação, sido muito cumprimentado.

UMA DEMONSTRAÇÃO DA ESCOLA DO 3.º R. I.

Em seguida, a escola de ginástica do 3.º Regimento de Infantaria, dirigida pelo capitão Manoel Ferreira Coelho, entra em ação.

Inicialmente, são feitas diversas evoluções, causando admiração o fato da Banda de Música tambem acompanhar os atletas.

Depois, vários números de ginástica ritmada e aplicações militares são executados.

O movimento era único.

Os presentes não regatearam aplausos à exibição.

ACROBACIAS EM APARELHOS

Sob à direção do capitão Aralto Fontenelle Bizerril, alunos da Escola de Educação Fisica do Exército, fizeram impressionantes acrobacias em aparelhos.

Tambem uma turma de atletas do Corpo de Bombeiros exibiu-se em barra, demonstrando rara pericia.

JOGO DE BASKETBALL

Por último, as equipes de oficiais da Escola de Educação Fisica do Exército e da Escola de Aeronáutica mediram forças.

Os aviadores, que se sagraram bi-campeões olimpicos sem terem sofrido um único revés, eram apontados como franco favoritos, e desde o inicio assumiram a liderança no placard, não permitindo que uma única vez os locais empatassem.

Durante todo o primeiro tempo a superioridade dos campeões foi notoria, tanto que a contagem foi de 22 x 8.

Na última etapa, porem, os instrutores da E. E. F. E., reagiram bravamente, tendo reduzido bastante a diferença. Quanto mais o prélio se aproximava do seu final, tanto menor era a diferença de pontos.

Faltavam exatamente quatro minutos para ser encerrado o embate quando Peralta é afastado com quatro faltas, estabelecendo-se o primeiro empate. Mas logo os aviadores conseguiram vantagem. Precisamente ao faltarem dois minutos, novo empate se verificou.

A turma da Aeronáutica ainda conseguiu passar à frente, mas não poude evitar que nos últimos momentos, uma cesta de Breno, viesse lhes tirar a vitoria já considerada como certa.

Pela própria narrativa, verifica-se o quanto empolgante foi a partida.

OS QUADROS

As equipes disputantes estavam integradas pelos seguintes oficiais:

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA DO EXERCITO — Argus e Milton (Ferraz e Xalmir) — Fernando — Gentil (Danilo e Colibri (Breno).

ESCOLA DE AERONAUTICA — Wallace e Fausto (Hardman) — Colonia — Peralta (Clovis) e Nei (Lessa Bastos).

Atuaram a partida com grande perfeição o capitão Bastos Junior e tenente Adauto Araujo.

Os preparadores da turma que abateu os campeões, capitães Milton Campbell Nogueira e Fernando Belchior de Oliveira Filho, foram muito cumprimentados pelo excelente desempenho de seus pupilos.

Aliás, os dois instrutores fazem parte da equipe que conseguiu tão honroso feito.

O resultado final do embate foi de 32 x 31.

NOVAMENTE VITORIOSA A E. I. M. 252

Batido Por 2x1 O T. G. 6

Festejando a entrega dos diplomas aos atiradores que concluiram o curso pelo Tiro de Guerra n. 6., de Campo Grande, as equipes de football da Escola de Instrução Militar 252 e do T. G. 6, entraram em luta.

A partida teve um transcurso movimentado, agradando em cheio à numerosa assistencia.

Jogando com uma técnica mais apurada, os pupilos do tenente Orlando Gonçalves, que aliás são os campeões regionais de 1941, venceram pela contagem de 2x1, graças ao arrojo e à pericia do arqueiro improvisado Nilson.

Marcaram os pontos da E. I. M. 252 os atiradores Juvenil e Manoel, cuja equipe estava formada da seguinte maneira: Nilson — Almir e Oscar — Mario — Ismar e Richard — Walter — Oswaldo — Gildo — Manoel e Juvenil.

FAVORAVEL AO CONFIANÇA O Interestadual De Juvenís

Tombou A Seleção De Magé Por 5 X 1

No gramado da rua Silva Telles, teve lugar domingo, o embate interestadual entre o Confiança e a seleção juvenil de Magé.

A partida, que foi bastante interessante, serviu para reafirmar as excelentes qualidades que desfruta o "onze" juvenelista do Confiança, que presentemente ocupa a liderança do certame suburbano.

A luta entre verde negros e fluminense constituiu uma tarde de grande sensação no setor juvenelista suburbano, pois, realmente, o encontro foi ótimamente disputado.

A equipe local, senhora de um conjunto de grandes qualidades, conseguiu, após um cotejo movimentado, abater o seu contendor pela contagem de 5x1.

OS QUADROS

CONFIANÇA — Paulo (depois Onça) — Allemão e Faisca — Jarbas — Natalino e Cuco — Carlinhos — Lampreta — Camelo — Dudú e Rola.

SELECIONADO DE MAGE' — Chimico — Carlinhos e Geraldo — Honorio — Russo e Epidio — Adriano — Zildo (depois Marinho) — Didino — Vike e Cicino.

OS TENTOS

Os pontos do Confiança foram assinalados por Rola, 2, Dudú, Carlinhos e Jarbas, um cada um. Didino, proveniente de uma pena máxima, obteve o único goal dos vencidos.

VENCIDOS E VENCEDORES EM REVISTA

A representação visitante, mesmo vencida, conseguiu impressionar favoravelmente.

No seu "onze" destacaram-se: Chimico — Geraldo — Russo e Didino, enquanto os demais não comprometeram.

A equipe local, como acima localizamos, teve soberba atuação.

Em seu conjunto não há nomes a destacar, pois todos atuaram num plano, satisfatorio.

Resultados dos jogos do último domingo:

Fluminense . . . . 4x2 Flamengo
Vasco . . . . 4x0 Botafogo
Bangú . . . . 8x0 Madureira

DE VENTO EM POPA

O Tennis De Mesa!

(Djalma DE VINCENZI Ecreveu Para JORNAL DOS SPORTS)

Desde sexta-feira que estamos na dinâmica capital bandeirante. A nossa litorina chegou irreure-ensivelmente no horario.

Na estação do Norte os paredros do ping-pong de São Paulo nos esperavam para a confraternização desportiva. Ali estavam Sylvio de Almeida, Dagoberto Fonseca, Pedro da Silveira Prado, todos diretores do C. A. Fazenda Estadual; Francisco Nunes, presidente da Federação Paulista de Ping-Pong; Casemiro Correa, secretario geral do S. Paulo Railway A. C.; Ricardo D'Angelo, ás do tennis -de-mesa; Rachael Balogna, o infatigavel coordenador e Miguel Maenza redator de "A Gazeta" e "Pai do Ping-Pong Paulista".

Fomos assim surpreendidos com essa manifestação de espontanea cordialidade, e desde logo nos foi dito que no dia seguinte na sede do C. A. Fazenda Estadual, haveria em nossa honra um "sarau" de tennis-de-mesa, em que se empenhariam, em demonstração os mais destacados astros e estrelas de ping-pong de São Paulo.

A delegação de tennistas do Tijuca Tennis-Clube ontem chegada a São Paulo, sob a chefia de Georgino Peres, veiu engrossar o nosso grupo e, assim, a festa do C. A. F. E., que antes era só "nossa", passou a ser tambem de todos os "tijucanos", que visitavam a terra bandeirante naquele momento.

Na sede do C. A. F. E., fomos recebidos por todos os diretores e associados dos clubes filiados à Federação, representantes da imprensa de São Paulo e os astros que iriam pouco depois jogar em nossa honra.

Infelizmente, Ricardo D'Angelo, que já na vespera se achava adoentado, teve agravado o seu estado de saude, não podendo assim nos dar o prazer de assistir as suas magnificas jogadas.

Iniciando a festa, oferecemos ao C. A. T. E., uma flâmula do Tijuca Tennis-Clube e esse simpático gremio nos obsequiou com outra, permutando assim esse gesto marcante que ligará em amizade de sadia desportividade gremios Carioca e Paulista.

Proferindo suas orações em saudação homenageantes e homenageadas tiveram ocasião de fazer referências ao Tijuca Tennis-Clube, C. R. de Braz de Pina, Fluminense F. C., América F. C., Lourival de Carvalho, JORNAL DOS SPORTS, Antonio Neves, Arno Frank, Guilherme Ferreira, Antonio Corrêa, Miranda Carvalhaes, Irmãos Severo, Dagoberto Midosi, Georgino Peres enfim a todos que têm dado qualquer particula de atividade em prol do progresso do tennis-de-mesa.

Iniciadas as demonstrações, jogaram as senhoritas Corina Teixeira Magalhães e Hansi Dulgere que fizeram uma bonita partida com saques vistosos e bem batido, dando drives e puxadas de estilo, defendendo e atacando afastadas da mesa.

A seguir, Raphael Balogna enfrentou Miguel Maenza, jogo empolgante, de um lado a magnifica técnica defensiva de Balogna, contraatacando sempre que uma oportunidade surgia, e do outro Maenza, com seus "drives" vigorosissimos e bem distribuidos para todos os ângulos da mesa. Um sucesso essa partida.

Finalizando a noitada de ping-pong, houve um jogo de dupla de cavalheiros, Miguel Maenza e Kurt contra Balogna e Walter Silva, do Gremio Acadêmico que substituiu D'Angelo.

Encerrada a festa, a diretoria do C. A. F. E., ofereceu aos visitantes uma lauta mesa de doces e refrigerantes.

Não há dúvida que o tennis-de-mesa vae de vento em popa!

Divulgue Seus Conhecimentos Técnicos

PARA A SENSACIONAL ETAPA DE DOMINGO

Continua Acumulado O Premio Para 15 Pontos

Dê os seus prognósticos para os jogos de domingo, no Concurso Técnico de JORNAL DOS SPORTS, concorrendo, assim, aos grandes premios que serão distribuidos. Encerramento na próxima sexta-feira.

Inicia-Se Domingo O Campeonato Brasileiro De Football

JORNAL DOS SPORTS

CINCO JOGOS DA ZONA NORTE NA PRIMEIRA RODADA DO GRANDE CERTAME

A tabela organizada para o Campeonato Brasileiro de Football de 1941, marca para o próximo domingo a realização de cinco partidas preliminares, todas elas na zona norte do país.

E' a seguinte a relação das partidas marcadas para o próximo dia 26:

AMAZONAS X PARA' — Em Belem.

CEARA' X R. G. DO NORTE — Em Fortaleza.

PERNAMBUCO X PARAIBA — Em Recife.

ALAGOAS X SERGIPE — Na Baia.

MARANHAO X PIAUI — Em São Luiz do Maranhão.

O encontro entre Espirito Santo x Baia, última das preliminares da zona norte, será disputado na noite de 20 do corrente, em São Salvador.

TERMINOU A Campanha Eleitoral Do Vasco

"UNIDOS PELO MESMO IDEAL TRABALHAREMOS PARA MANTER O PRESTIGIO E O RENOME ESPORTIVO DO CLUBE A QUE NOS ORGULHAMOS DE PERTENCER", DECLARA O SR. CYRO ARANHA

A Reunião De Ontem, No Grupo "Pela Pujança Do Vasco"

Um aspecto da ultima sessão do grupo "Pela Pujança do Vasco", realizada ontem, vendo-se sentado o Sr. Cyro Aranha

Reuniu-se ontem, pela última vez, o grupo "Pela Pujança do Vasco", vitorioso nas eleições realizadas há tempos no gremio da Cruz de Malta.

O Sr. Cyro Aranha pronunciou nessa ocasião expressivo discurso, recordando a campanha em que tomaram parte os elementos que apoiaram a chapa encabeçada pela legenda "Pela Pujança do Vasco". Disse o Sr. Cyro Aranha que, "uma vez reconhecido os direitos dos conselheiros eleitos no último pleito, pela diretoria do clube, não existem mais razões superiores para reuniões do grupo "Pela Pujança do Vasco". Prosseguindo disse o Sr. Cyro Aranha:

"Não entramos numa campanha para promover dissensões entre vascainos. Antes, pelo contrario, é nosso desejo congregá-los para um ideal comum. A nossa campanha não visou individualmente quem quer que seja. Os nossos designios foram e são elevados, podendo colaborar conosco todos os homens de boa vontade, dentro de um programa reconstrutivo, onde os odios e rancores darão lugar a um convivio fraternal.

Prosseguiu o Sr. Cyro Aranha declarando que "no Vasco do futuro haverá felicidade que chegue para todos, respeito aos direitos, organização, coordenação de todos os valores e, principalmente, amor às tradições de trabalho e honradez.

Terminando, assim falou o Sr. Cyro Aranha:

— Ao despedir-me dos meus amigos de campanha, faço-o comovido, tal a lealdade e sinceridade que sempre deram provas. Essa despedida é simbólica, visto que, dentro de meu coração permanecem todos aquêles que souberam honrar com a sua palavra os compromissos assumidos. A minha despedida, de curta duração, é um simples gesto de cortezia, pois dentro em pouco estaremos entregues ao árduo trabalho de edificar uma nova ordem que irmane todos os vascainos sinceros, dentro de um principio de disciplina e coesão.

Falaram ainda os senhores Cristiano de Figueiredo e Apolinario Borges da Costa, ambos membros do Conselho Deliberativo, terminando a reunião dentro da maior cordialidade.

O HIPISMO SENSACIONAL — Cercou-se do brilhantismo esperado, o grande concurso hipico, que a Sociedade Hipica Brasileira levou a efeito ante-ontem, na pista da Praia Vermelha, com a participação dos melhores cavalheiros civis e militares do Rio, de São Paulo e do Estado do Rio. A prova "Clube Esportivo de Equitação", por equipes, foi vencida pela Escola de Armas que classificou os capitães Franco Pontes, Renato Paquet e Joaquim Camarinha. O segundo lugar coube a Escola Militar que classificou o capitão Rubem Continentino, vencedor individual da prova, e os tenentes Moacyr Poiyguara e Castro Pinto. A prova principal, "Presidente Vargas", disputa individual, teve como vencedor o capitão Joaquim Camarinha, da Escola de Armas, no desempate com o tenente Carlos Alberto Rocha do 1º R. C. D., que foi, assim, o segundo colocado. O terceiro posto foi desempatado, tambem, entre o tenente Castro Pinto, da Escola Militar, que ficou com o posto, e o Sr. Jayme Loureiro Filho, da Sociedade Hipica Paulista, que ficou em 4º lugar. O clichê apresenta dois flagrantes da empolgante reunião, vendo-se de um lado o Sr. Jayme Loureiro Filho, recebendo o premio como o civil mais bem classificado da prova, e de outro, um belo salto de um concorrente militar.

SENHORA MARIA JOSE' DE AVELLAR LACERDA

O Aniversario Da Diretora Da Escola Profissional "Orsina Da Fonseca" E As Comemorações Da Data

Das mais gratas, para o corpo docente e discente da Escola Profissional "Orsina da Fonseca", é a data de hoje quando a senhora Maria José de Avellar Lacerda, diretora daquele educandario técnico, vê passar o seu natalicio. A estima, veneração e respeito de que a aniversariante é cercada naquele estabelecimento de instrução, fez com que mestres e alunos se congregassem, no sentido de elaborar um programa comemorativo cuja eloquencia refletisse com fidelidade e júbilo pelo grato acontecimento. Deste modo, as manifestações terão inicio com a realização, às onze horas, de solene oficio religioso em ação de graças, ato que terá logar na igreja matriz do Engenho Velho, à rua São Francisco Xavier, sendo celebrante monsenhor Mac-Dowell da Costa. A seguir, na escola, serão prestadas outras homenagens à estimada educadora, que, assim, terá a data de seu natalicio festivamente assinalada por seus colegas de magisterio e a unanimidade de seus alunos.

Duas Situações Idênticas Julgadas De Modo Diverso...

A C.B.D. AGIU DE ACORDO COM A LEI, POIS MARIO DE OLIVEIRA ATUOU ESTE ANO EM S. PAULO

Comentando recentemente a decisão tomada pela C.B.D. a propósito dos pedidos de transferencia dos atletas Carlos Soldan e Mario de Oliveira, aquele para o Fluminense e o último para o Sampaio, estranhamos — louvados que estávamos nas informações que nos foram prestadas — que tivesse a entidade máxima nacional estabelecido o prazo de trinta dias para o primeiro e de quatro meses para o segundo, para poderem atuar em nossas pistas em competições oficiais. Felizmente, apreciando o caso, fizemos a imprescindivel restrição, quando dissemos que talvez os elementos de que dispúnhamos para julgar o assunto não fossem completos, já que esses elementos nos foram fornecidos por interessados.

E foi assim que apuramos que a C.B.D. agiu de acordo com a lei, exatamente aquela que diz que um amador de uma determinada entidade não pode atuar em outra para a qual se houver transferido, desde que na mesma temporada tenha participado de competições oficiais da entidade de origem.

Foi isso o que aconteceu com relação à Carlos Soldan e Assis Naban: neste ano não participaram de competições de suas entidades, ao passo que Mario de Oliveira, em junho último, tomou parte em uma corrida rústica patrocinada pela entidade paulista. Deste modo, esclarecida a questão, verificamos que não são situações idênticas jugadas de modo diverso.

OFF-SIDE

FLA-FLU EM FATIAS

INGENUIDADE

Quando Juca ia saindo
deram-lhe palmas,
gritaram "vivôôô!..."

E o peor
foi que ele acreditou..

POSIÇAO NOVA

Carreiro faz foul em Medio,
Domingos vai tomar satisfação...

Domingos está no campo
como back ou como irmão?

MAL DE GAITA

A certa gaita famosa...
estranha coisa acontece:
quando o ponto é contra o Fla
a pobrezinha emudece...

FARTURA DE MARISCO

Foi tanto "sururú" depois do jogo
que ainda agora centenas de pessoas
têm a sensação de que estiveram
num mangue de Alagoas...

KEEPER

Surge uma estrela — *Sobe o pequeno "alambrado". Trepa, agarrado aos fios grossos da cerca. A viseira do boné tombada sobre uma orelha. E a orelha tem terra que se transformou em adubo com o suor.*

Trepa firmando o dedo grande nos fios de arame. E' mais que um garoto; é um carinho que está subindo. Sente ansias de segurar a grama que verdeja no estadio. Quer senti-la sob seus pés. Se pudesse dar um shoot a goal! Quando passa perto de seus idolos toca-os com as mãozinhas trêmulas. Sente-se emocionado ao se encostar ao "crack" inimigo, a quem devota respeitosa raiva.

Os olhos estão cheios de imagens dantescas. Despendem chispas. Chegou à perfeição de individualizar os guardas. Sabe que nesse momento muitos deles o estão observando. Um senhor, esse senhor gordo com psicologia de chefe de secretaria ou condutor de bondes gritara-lhe a todo pulmão para que descesse. Não, ele não desceu. Que pensa que é, esse!

Ei-lo dentro do campo. Os olhos estão cheios de alegria. Beijam o gramado. Dansam satisfeitos um samba alucinante. Têm algo de mariposas ou de brisa primaveris. Enquanto dansa tem tempo para reparar, que o guarda está se aproximando. E ali, deante dele, estão os "cracks".

E salta. Deita um palmo de lingua àquele senhor estupidamente indignado, e deixa nas mãos do policial um pedaço de sua calcinha suja. A noite, de regresso, sua gente ralhará muito. Mas a estrelinha continuará brilhando...

LAS VIRJENCITAS... — Eu me encontrava recostado à cerca de arame vendo não sei o que. Talvez nada. Olhando para tudo e não divisando coisa nenhuma. Nem me achava em campo, talvez. Foi quando apareceu Malazzo do meu lado direito. Ele queria me trazer um cumprimento qualquer. Em seu e no nome de sua familia. Conversamos rapidamente. Eu sem dar conta do momento e das coisas que, afinal, absolutamente não interessam. A certa altura, porem, ele se despediu de mim com essas palavras:

— Está na hora de assinar a súmula.

E com um sorriso de imensa satisfação nos labios observou:

— Você vai me permitir que eu corra. Olhe o Juca como me está "manjando..."

Aí eu percebi que estávamos a um passo do match. Mas enquanto me perdia em imaginações, perguntei ao "asa" medio do Fluminense.

— Mas você não vai trocar de roupa, Malazzo?

— Como, trocar de roupa. Então você não está vendo!...

Na realidade Malazzo estava pronto para a batalha. Meias brancas, calção branco, camisa branca. Todo de branco. Não resisti a uma nova pergunta.

— Assim de branco, vocês têm coragem? E o uniforme das três cores?

— Não existe mais. Este aqui dá sorte.

E piscando um olho, maliciosamente:

— Como sucede a "las virjencitas..."

* * *

UM GRANDE CENTER-FORWARD MAS UM HABIL BOXEADOR, TAMBEM... — Quase ninguem viu o que se passava naquele "biquinho" de area, próximo à linha lateral do terreno ocupado pelos rapazes do Fluminense. Viu-se Pirillo e Spinelli lutavam, doidamente, para se apossarem do balão de couro e de repente toda assistencia daquele lado se prorrompeu em vaia. As vaias eram dirigidas a um dos dois cracks. Nesse interim, o estadio em peso observou que o "pivot" argentino rodopiara nos calcanhares, e com a furia de um Joe Louis, desferira mortifero direto no rosto do "comandante" rubro-negro. Gritos, desmaios, correrias. Pirillo mais agil que Tunney, vergara-se sobre o dorso elástico, evitando de maneira espetacular que o sopapo adocesse sobre suas mandibulas.

Mais tarde, as pessôas comentavam, não a ferocidade de Spinelli, mas, tão somente, a destreza impressionante que Sylvio Pirillo empregara na "esquiva"...

* * *

QUATRO DENTES SOLTOS E OS LABIOS EM SANGUE — UM EXCELENTE "CARTAZ" — No fim, foi o que se verificou: — Spinelli teve que "sobrar", deixando seu quadro desfalcado com um "half-time" ainda pela metade. Não teve sorte nessa sua primeira demonstração de "valentia" num campo de football. Sim, porquê, na verdade, Spinelli jamais fora afastado de um campo de esporte por falta desse jaez. E' moço disciplinado. E' dos que possuem a justa noção da responsabilidade. Irrefletidamente, no entanto, fez o que fez. Foi expulso, muito oportunamente advertido, aliás, e ainda por cima vaiado como poucos. Um torcedor, não contente com as descomposturas em "flauta", usou de palavra para recomendar-lhe uma "visitinha" ao "Estadio Brasil."

As expressões do "fan" foram estas:

— Gringo, sujo, vai pr'a o Estadio Brasil! Vai lutar com o "Máscara Negra"!

No vestiario, entre interpelações e "choros", o pobre "Joe Louis" se fazia examinar por um médico e um dentista. Tinha quatro dentes soltos, brincando de pêndulo de relogio — quatro dentes superiores — e nos labios, vestigios de um "jab" curto mas positivissimo.

Enquanto isso — oh ironia — Pirillo suava a camisa em busca de um goalzinho a mais que pudesse minorar as dores de Flavio.

* * *

"MINHA AMA DE LEITE GUILHERMINA..." — Vendo-o, a gente tinha que se lembrar do "Ricordanza dela mia Giuventú". E quando não se recordasse do lindissimo soneto do saudosissimo Augusto dos Anjos, pelos menos pensaria nas aflições por que deve de passar, naturalmente, uma ama de leite qualquer, ainda que essa ama de leite não nos pareça ser a que "roubava as moedas que o papai me dava". Ele — neste cao ela porquê estamos nos trasladando à uma ama de leite — não foi outro senão o Medio, irmão do mestre Da Guia.

Escalaram-no para exercer a mais severa vigilancia sobre o ponta esquerda Carreiro e êle procurou cumprir "à Jocelyno" as determinações de Flavio Costa. Coitado! Houve um momento em que Carreiro, já saudoso das traquinagens, abaixou o busto assim nessa atitude de quem ainda procurando alguma coisa no chão. Medio, porquê Carreiro não se decidia a "justificar" o gesto do "apanha niquel", e porquê aquilo lhe parecia muito moroso, resolveu inclinar o tronco para ver o que se passava. Então, o forward tricolor, não sei se por espirito ou por descuido, abaixou-se ainda mais. Medio intrigado com a "pesquisa", inclinou-se tambem. Assim permaneceram, por espaço de um minuto, buscando o inexistente. No fim, Carreiro arrancou do solo [illegible] e atirou-a despreocupadamente à pista. Foi o bastante para Medio deixá-lo dar-se ao trabalho de ver se "aquilo" era realmente capim. Era. Mas ao voltar-se não mais achou seu "bebezinho". Carreiro conseguira fazer um passe a Romeu e Romeu um goal "made" Romeu.

Depois do tento, Nilo Ramos chamou minha atenção para uma anedota. Aquela anedota do português que, viajando de uma feita, em automovel, e tendo o carro enguiçado, vestiu a "mascara" de mecânico e foi verificar a procedencia do "disturbio". Passou pelo motor e no motor nada encontrou. Exausto, sentou-se à beira da estrada para descansar a cabeça. Então lembrou do depósito da gasolina. "E' ali" — disse. E se dirigiu de fósforo em punho para a trazeira do automovel. Retirou o tampão do tanque e se achegou ainda mais para "vêr" se havia realmente gasolina no tambor. Dias depois, uma cruz fora afixada naquele logradouro e ao seu lado uma pequena coroa com uma fita muito longa. Na qual fizeram colocar esses dizeres: "Aqui jaz um cidadão [illegible] quando tentava certificar de fósforo aceso se no tanque do seu automovel tinha gasolina. E tinha...

* * *

CUMPRINDO PROMESSA... — No segundo Fla-Flu da temporada, quando os tricolores foram abatidos por 4x1, houve muita gente que tivesse procurado culpar Malazzo por dois tentos dos quatro que o quinteto da Gavea colocou na meta de Ca[illegible]. Seria o desejo de se lançar o descrédito sobre um elemento que [illegible] tem sabido justificar um contrato de duas dezenas de [illegible]. Ele sentiu como ninguem a derrota. Não sentiu o desafio. Sofreu como profissional disciplinado. E porquê sofreu trabalhou para alcançar uma desforra à altura. Foi uma promessa de [illegible] tas. Cumpriu-a domingo. Como um bravo — como um dos verdadeiros herois do clássico. Depois de Romeu, talvez haja sido o mais perfeito — o mais util. Com a vantagem de não ter parecido ser, para os seus detratores, o cai-cai dos matches [illegible].

* * *

E RODRIGO COMO ESTA' PASSANDO, PIMENTA? — Meu caro Adhemar Pimenta. Dois pontos. Qual, vamos falar as coisas mais a serio. Pimenta, velho, eu não pretendia fazer a você nenhuma pergunta se não me tivesse chegado às mãos [illegible] uma carta, cujo conteudo principal não deve ser classificado como uma jeremiada incontida em face do "desastre" de ante-ontem, em São Januario. Assina-a, um "fan" do "Glorioso". Ele quer saber por que motivo você não escalou Rodrigo de centro-half e está muito preocupado com a ausencia de Procopio na "ala" media direita. Assegurou-me, ademais, que esteve em General Severiano, sábado, e que sábado, Procopio estava bom. Você pelo menos não disse a ninguem que Procopio estava amea[illegible] de não jogar. Eu lamento desconhecer todos os fatos esportivos relacionados com o Botafogo no decurso da semana passada. Estive fora do Rio e apenas agora estou tomando conhecimento das [illegible]. E' um dó que o Botafogo não haja triunfado ante-ontem. [illegible] Eu imagino como você não deve ter sofrido, e, está [illegible] tudo isto. Porquê, afinal de contas, com a derrota imposta aos rubro-negros, em Alvaro Chaves, o segundo posto ficaria mais próximo de vocês, não é?

* * *

PAGARAO TODOS COM A MESMA MOEDA... — Dizem em São Januario que soou a hora da vingança. Quer dizer, chega de derrotas e de injustiças. A "virada" começou com o Botafogo e vai dar muito pano pr'a manga. A exibição do trio medio na peleja com o "Glorioso" — especialmente Dacunto e Zarzur — foi de assombrar. Alem disso, no ataque, a figura de Alfredo Gonzalez se pontifica como em outras epocas. E' o mesmo Gonzalez do Flamengo. Perfeito. Villadoniga está readquirindo a confiança nos "shoots", e Moacyr é esta revelação que todos esperam ver um [illegible] consagrada. Acautelem-se, portanto, tricolores, rubro-negros e demais interessados em "miss" liderança...